



Extrema-se a luta sikh

Ex-chefe militar indiano assassinado

(Ler na pág. 6)

Marco Chagas o primeiro a vencer por 4 vezes a Volta a Portugal

Ler na página 10

Exposição de Cerâmica Industrial de Aveiro pode ser o «balão de ensaio» para o certame que o sector justifica na região



Várias peças verdadeiramente artísticas se podem apreciar, designadamente painéis de azulejos como o que a foto mostra, um trabalho executado na Cerâmica Aleluia.

Ler na página 4

No centro de Aveiro

Edifício em ruínas arde

Ontem, cerca das 20 horas, no antigo edifício da Pensão Aveirense, sita na Rua Voluntários Guilherme Fernandes, ao n.º 6, e a pouco mais de 100 metros do quartel dos Bombeiros Novos, deflagrou mais uma vez um incêndio.

Tal como havíamos noticiado, no dia 24 do passado mês de Julho, num prédio contíguo a este, se fez notar um incêndio em tudo semelhante ao de ontem, tendo começado pelo topo do edifício.

É um prédio a cair de velho, desabitado há anos, sem instalação eléctrica, de construção antiga e quase todo de madeira, que só pela pronta acção dos Bombeiros, Novos e Velhos, com 8 viaturas entre tanques e autobombas, e cerca de 40 homens, em perto de uma hora conseguiram dominar o sinistro, havendo contudo um ferido, dos Bombeiros Novos, a registar, o Aurélio, que foi ao Hospital receber tratamento numa perna.

Quanto às origens, apenas duas hipóteses foram postas, a de fogo propositado ou a de negligência de crianças.

A verdade é que é um edifício que merecia a atenção das entidades até porque ameaça ruína a todo o momento, e agora então, com uma grande parte ardida...

Duas mulheres **EM LONDRES** esfaqueadas até à morte

Duas mulheres, de 21 e 24 anos, foram ontem esfaqueadas até à morte em incidentes diferentes em Londres, revelou a polícia.

A mulher de 21 anos foi esfaqueada num concerto de «rock» ao ar livre a que assistiam 120 mil pessoas, depois de um discussão entre jovens nos parques de uma casa de Knebworth, a 40 quilómetros de Londres, onde actuava o grupo «Queen».

A polícia disse estar a interrogar alguns jovens numa esquadra da polícia mas acrescentou que não pode ainda acusar ninguém.

O concerto foi considerado o maior espectáculo ao ar livre depois da actuação de Bob Dylan, há dez anos.

A polícia disse que apesar do incidente a

multidão teve um bom comportamento mas fontes médicas disseram que mais de mil pessoas precisaram de primeiro socorros.

Num segundo incidente, no Aeroporto de Gatwick, uma outra mulher foi fatalmente esfaqueada e dois homens ficaram feridos.

Testemunhas disseram que havia cerca de 300 pessoas no terminal quando se verificou o esfaqueamento, às três horas da madrugada.

O crime parece ser resultado de uma discussão entre o pessoal de um restaurante de comida pronta-a-servir no terminal.

A mulher foi esfaqueada no pescoço e no peito, morrendo a caminho do hospital, e dois homens ficaram também feridos, um deles com facadas no pescoço. NP



PALMA DE MAIORCA — O jovem príncipe Harry filho de Diana e Carlos da Inglaterra, num instantâneo colhido durante as férias, ao lado de sua mãe. (Telefoto REUTER/NP/-Diário de Aveiro-)

Mais 22 mil contos de arruamentos em Vagos

Ler na página 9

— Falta de fiscalização nas obras pode acarretar prejuízos

Tem gato na tuba?

A ninguém resta dúvidas de que o Sr. Casteleiro não conseguiu ler aquele título «Vai de Rossas para Coja». O elucidário prosódico não está completo. E, se estivesse, era caso para lhe perguntar se contemplava aquela do Dr. Adriano Gomes, quando, ao nosso pediatra Dr. Leite da Silva, e a outros, o mandava para a tuba, como ele nos contou. Seria para **Tabua**, ou à **tábua** mesmo, com todas as letras e sem acento? Pela Ortografia do Casteleiro, seria mesmo a **mandar bugiar**. O Casteleiro não quer a **Norma**: quer a confusão.

A oralidade antes da escrita?
Claro.
E quantos burros aprendem, **oralmente**, mal, em casa, e até na escola?

E quantas vezes a escrita não se sobrepõe à prolação? E quantas vezes a etimologia e quantos aspectos mais se sobrepõem ao dado como assente? Quantas vezes, os **imigos**, citados pela Professora Carvalhão Buescu, voltam a **inimigos**? Quantas vezes a Língua Castelhana, a Inglesa, a Francesa, a Portuguesa são modificadas pelos Brasis, pelos Chiles e Argentinas e Perus, Uruguais e Méxicos, Estados Unidos e Canadá ou Austrália, Argélias, e vice-versa? (Sem contorções. Apenas por evolução natu-

«Recordar é viver»

Quem, de entre todos nós, não recordou pelo menos por uma vez na vida, algo que se tenha passado há muito ou pouco tempo?

Há sempre algum episódio agradável ou não, que nos faça chorar, sorrir ou até (quem sabe?) dar uma sonora gargalhada sem que o parceiro duvide da sanidade mental que em nós predomine. «**Está louco**» poderá pensar quem nos oiça. O certo é que isso tem acontecido num momento de reflexão, naquelas alturas em que nos encontramos sós, mesmo no meio de uma multidão, não vemos ninguém nem ouvimos nada. Recordações são recordações. Cenas que podem não ter importância para os outros, mas que para nós têm, valem mais do que toda a riqueza do mundo. «**Ou quase**», dirão alguns menos sentimentalistas. De repente damos connosco próprios a pensar e um sorriso aflora-nos aos lábios quase sem darmos por isso. Voltamos à realidade quando somos sacudidos por qualquer coisa que possa acontecer: o barulho de uma motorizada, o som do telefone ou simplesmente com o riso de uma criança.

Passou-se nos anos sessenta. De regresso de umas férias passadas em outra cidade, um tio (que Deus o tenha!) perguntou: «Então, o que fizeram nas férias?».

«Dançámos imenso. Fomos a «Parties» e comprámos discos dos Beatles. O tio sabe quem são, não sabe?».

— «Sei lá filha, sabes que o tio nunca estudou gramática!».

Recordações de um facto passado que, vinte anos depois perdurou no espírito de quem viveu. Não raras vezes encontramos-nos de volta ao passado tal como se nos encontrássemos em frente a um filme de longa metragem «**Recordar é viver**» disse alguém. Recordar o passado dá nova vida, novas esperanças na vida que há-de vir. Nunca ninguém nos pode tirar uma recordação que seja. Essas podemos obter sem que haja necessidade de vídeos ou de qualquer artifício. Naturalmente. Como só o ser humano é capaz de fazer. **M.D.**

ral e com registo nos países de que a Língua é originária).

O HOUAISS POR TRÁS

Eles vão confessando, pouco a pouco, cá e lá. Isto é: pelos Brasis. O Sr. Werneck lá disse que o Houaiss se **empenhou a fundo**. Mas lá. Porque, cá, e nos países africanos de Língua Portuguesa, **quem apareceu foi o Celso Cunha**. Um à frente e o outro atrás, lembrando um **grafitti** que correu no Porto.

Já repararam que, salvas as excepções que confirmam a regra, os brasileiros que aparecem à janela do Acordo, defendendo-o, ou são amigos do Houaiss e do Celso ou têm nomes **estrangeirados**?

Século Vasco Graça Moura, o Brasil, que não cumpriu o acordo de 1945, — nenhum, diremos nós, — seria agora beneficiado por negociações que o ajudariam a penetrar em África, sem que Portugal tivesse vantagens práticas, nem no ensino, nem na circulação do livro e da cultura, nem no vocabulário técnico-científico, adiando-se embora as verdadeiras políticas culturais. Só que, contra isso, **jogando com confusões entre Língua e Ortografia, como se ninguém soubesse que a Ortografia tem que ver com a Língua**, há sempre uma Biderman (da Universidade de São Paulo), um Werneck de serviço, um Houaiss por trás, um Celso Cunha por diante. E, depois, títulos tolos como: **Idioma Comum ou Novela Policial?** («expresso» para o Expresso de 2 de Agosto), em que é triste verificar-se não haver nível para aguentar a discussão no terreno e fingir a autora que alguma vez o Brasil adoptou a Ortografia de 45 com alguns pequenos retoques posteriores. Que retoques? Os que observámos, a partir dos

primeiros anos de setenta, ou os que o Brasil fez antes e continuou a fazer?

Mas reparem bem: Houaiss, Biderman, Werneck, Callado com letra dobrada, Tereza com z. Uma tristeza. Uma apagada e vil tristeza! E a falarem de Ortografia da nossa Língua!

O REINO DOS ECONOMISTAS

Cavaco e Silva é economista, Professor de Economia, como todos sabemos. E está na moda. Mas daí não sucede que tenhamos de aturar as preponderâncias analfabetas, em termos de Linguística, de Jacinto Nunes, as asneiradas do sr. Rogério Martins, etc., etc.

O sr. Rogério Martins, por exemplo, esquece-se de que a Inglaterra e a França não são países conservadores, **mas apenas lúcidos**. Esquece-se de que o que nos falta não é uma unificação ortográfica — **dispensável**, — mas uma política cultural, — **indispensabilíssima**. Esquece-se de perguntar, por exemplo, em que estado se encontra o relatório da comissão encarregada pela Secretaria de Estado da Cultura de estudar a Situação do Livro Português. Esquece-se de que os Leitorados de Português funcionam mal. Esquece-se de que os nossos jornais não chegam às comunidades em diáspora. Esquece-se de que não há uma política coordenada a nível nacional, chame-se-lhe política do espírito ou outra coisa qualquer. Esquece-se de que a SEDES já lá vai, de que não se come palha, de que não temos nada que ficar de cócoras perante o Brasil ou perante qualquer povo da comunidade luso-afro-brasileira, de que não se trata de ser colónia ou não ser colónia, mas de que se trata de recusar a aculturação, através, — **em primeira análise (mas mais profunda que as telenovelas, embora não lhe pareça)**, — da Ortografia, da

simplificação grosseira, crioulença, — o tupi e o parvajola, entre a semi-prolação e a semi-grafia, entre a macumba e outros rituais aborígenes de um país que não homogéneo, com suas miscigenações ao nível da prosódia e da escrita, para se não falar do léxico (que pode adulterar mas poderá enriquecer). Como lhe disse o amigo: **Coitados, é como lhes sai**. Só que a nós, **que não desistimos de nada**, nos compete estar vigilantes. O Português não pode ser burro. **O número, aqui, não tem a palavra**, não pode ser ele a citar a norma.

QUAL A COMISSÃO POR TRÁS?

Entretanto, há uma pergunta que andamos aqui há bastante tempo para fazer:

QUEM INTEGRA A COMISSÃO ENCARREGADA DE ACONSELHAR SOBRE O ACORDO, O GOVERNO, ATRAVÉS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA?

Ninguém nos disse nada, continuamos apenas a saber que haverá uma Comissão, e, qualquer dia, ela é capaz de ser igual à do Acordo do Rio, **que toda a gente não sabia por quem era constituída, antes. Mas que vinha de 1975, ao que se leu na Imprensa**.

Nós queremos saber tudo o que há. A vantagem de haver democracia. E não é democrático não se saber, até hoje, urbi et orbi, qual o relatório da situação do Livro Português, **como não é democrático saber-se apenas que uma Comissão foi nomeada para aconselhar o Governo, via Ministério da Educação, para efeitos do projecto de Acordo**.

Pergunta-se: **Qual a Comissão por trás?**
Queremos saber é dizer o que nos parece. Não queremos políticas de facto consumado, como em tempos de ditadura.

A presença de Estarreja na FARA V/86

Data do século XIII um diploma que outorgou jurisdição de Couto, passado por D. Afonso III, às terras situadas na margem direita do Rio Antuã, que passou a denominar-se Couto de Antuã e Avanca, cuja sede era o «**Logar de Estarreja**», pensa-se que pelo menos desde o séc. XVI.

Hoje o concelho de Estarreja tem uma área de cerca de 125 km² e uma população superior a 25 mil habitantes.

Concelho com 7 freguesias, apresenta como principais indústrias a cerâmica, lacticínios, moagem, cortumes, etc.

Dos seus monumentos lembramos a Casa do Marinheiro, onde viveu Egas Moniz, na freguesia de Avanca, destacado homem de ciência no nosso País, conservando hoje todo o interior tal como em vida de Egas Moniz e albergando as colecções do professor.

Da cozinha regional destacam-se as padas de Canelas, as enguias de Partilhó, a carne assada de Beduído, o queijo de Avanca e o vinho branco de Fermelã.

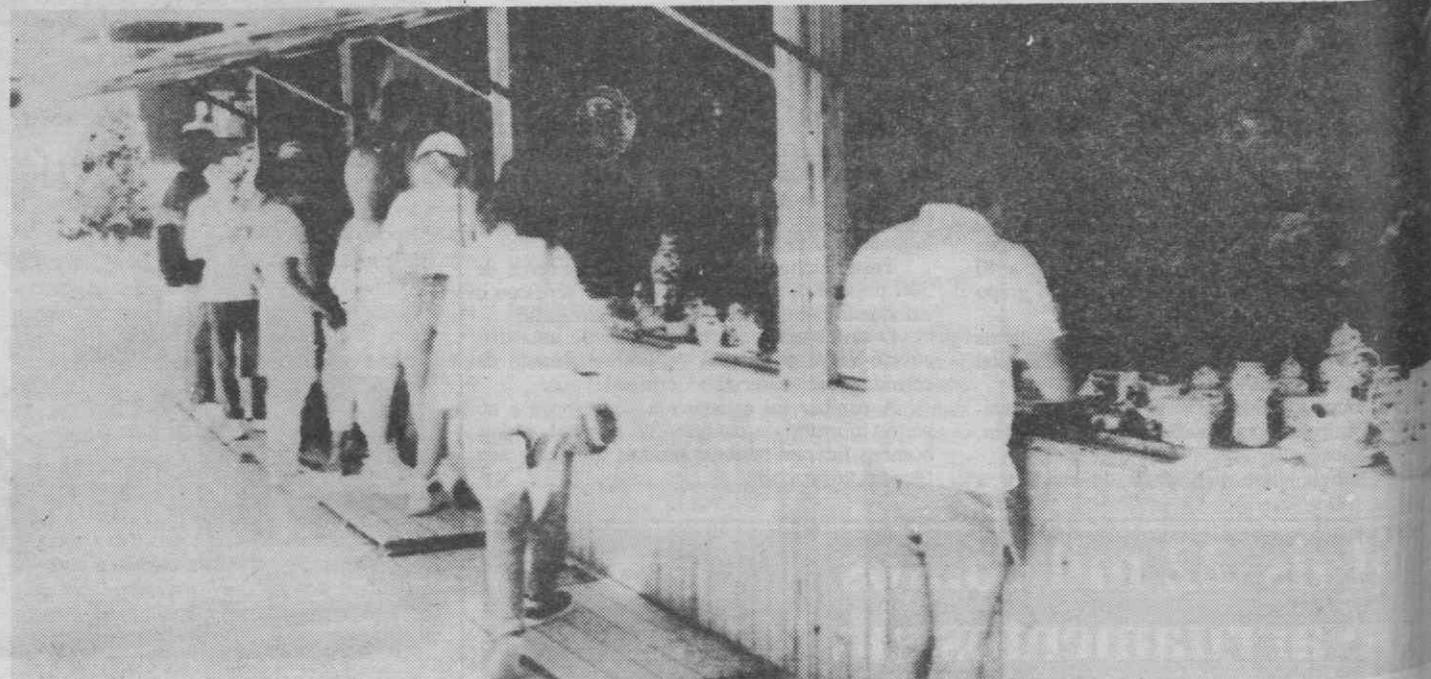
Estarreja está representada na VII Edição da Feira de Artesanato da Região de Aveiro, com as suas «**algiveiras**», vassouras de junco, tamanhos, foices e outros objectos mais, de Pardilhó. As cangas de Avanca e as esteiras de Veiros também se encontram em exposição assim como os baldes e celha de Salreu.

Voltando aos monumentos, em várias freguesias podem ser observadas casas várias que pela sua arquitectura despertam a atenção; assim, podemos referir, na freguesia de Canelas a Casa

do Calvário, em Salreu a Casa do Visconde de Salreu e na freguesia de Beduído a Casa da Praça, actual Casa Municipal da Cultura.



Um aspecto do «stand» representativo do concelho de Estarreja.



Muita gente tem visitado a FARA V/86, especialmente estrangeiros. Os «stands» dos artesãos têm tido uma frequência desusada de visitantes. A foto mostra um aspecto desses «stands».

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 346

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º DL.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra, Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

RONDA CITADINA

Mais uma morte na «variante»

José Maria Melo Ferreira, de 25 anos, residente em Esgueira, foi vítima de atropelamento mortal na variante.

Apesar de transportado ao Hospital de Aveiro, aquele jovem não resistiu aos traumatismos sofridos.

Carrinha incendiada por mãos criminosas

Não houve vítimas a lamentar só porque o indivíduo que se encontrava a dormir dentro de uma carrinha, estacionada em Vilar, se apercebeu do fumo e teve tempo de fugir.

Na madrugada de sábado passado mãos criminosas lançaram fogo a uma carrinha pertencente à firma José Bento Pedroso & Filhos, Ld.ª, que se encontrava estacionada em Vilar, Aveiro, junto de uma entrada de uma residência.

Os Bombeiros de Aveiro socorreram o sinistro mas não puderam evitar que parte da carrinha fosse consumida pelo fogo.

Primeira missa na Gafanha da Nazaré

Foi ontem celebrada a primeira missa pelo padre Constantino Gonçalo do Espírito Santo, na Igreja da Gafanha da Nazaré.

Aquele sacerdote, que pertence à Congregação de Jesus fora ordenado no passado domingo, em cerimónia presidida pelo bispo auxiliar do Porto, na Igreja de Nossa Senhora da Boavista.

O padre Constantino já vivera na Gafanha da Nazaré até aos 14 anos e regressa agora como sacerdote.

As realizações no fim-de-semana na FARAV

Festejaram-se neste fim-de-semana mais quatro concelhos representados nesta VII FARAV.

Assim, o sábado foi dedicado aos concelhos de Castelo de Paiva e Albergaria-a-Velha, tendo sido animado pelo Rancho Folclórico de Castelo de Paiva e Grupo Folclórico e Etnográfico de Albergaria-a-Velha.

O domingo foi preenchido com a presença dos Grupos de Danças e Cantares de Arouca, em representação do concelho de Arouca e Etnográfico da Casa do Povo de Avanca, em representação do concelho de Estarreja.

Aproveitamos pois para salientar que começa hoje, e também integrado nas realizações da FARAV,

desta vez por iniciativa do FAOJ, o I Ciclo de Cinema «Artesanato e Etnografia», com a projecção de filmes de Vasco Branco «Jogo Vareiro», «Espelho da Cidade» e «Gente Trigueira».

Para amanhã, dia 12, e também pelas 21,30 horas, está prevista a exibição de «Artesanato do Baixo Vouga» de Manuel Paula Dias, «Panos Cerâmicos», de Vasco Branco e «Gandaia» de José Costa Barbosa.

Artesanato e desenvolvimento regional

Ainda no âmbito das realizações da Feira de Artesanato da Região de Aveiro está prevista para o próximo dia 22, no Salão de Conferências do Pavilhão Rectangular, uma palestra, pelas 18,30 horas, subordinada ao tema «Artesanato e Desenvolvimento Regional», proferida por José Maria Cabral Ferreira, da Comissão de Coordenação da Região Norte.

Concurso de Construções na Areia

A Capitania do porto de Aveiro divulgou a realização de um Concurso de Construções na Areia, a realizar no próximo dia 13 do corrente mês, na Praia da Costa Nova, entre as 11,30 e as 12 horas, com uma largada simultânea de pára-queidistas desportivos, pelo que pede a compreensão das pessoas para o facto, tendentes a acatar as recomendações que lhes venham a ser feitas pelos agentes da autoridade marítima no local.

Concurso de pesca desportiva

Realiza-se no próximo dia 16 do corrente mês, das 10 às 15 horas, um concurso de pesca desportiva, numa organização do Centro de Desporto, Cultura e Recreio do Pessoal dos CTT de S. João da Madeira.

O concurso tem lugar nos locais denominados «Canal de Ovar», desde a Casa Abrigo até Orbitur.

24.º Cruzeiro da Ria

Nos dias 15 e 16 de Agosto vai efectuar-se, no Canal de Ovar o «24.º Cruzeiro da Ria», constituído por duas regatas à vela, levadas a efeito, pela Secção Náutica da Associação Desportiva Ovarense.

Assim, no dia 15, às 13,30 horas terá lugar a partida no Carregal. Pelas 16 horas está prevista a

chegada à Casa Abrigo.

No dia 16 proceder-se-á à partida simultânea da Casa Abrigo e da Torreira estando prevista a chegada para as 16 horas ao Carregal.

Cursos de formação sindical promovidos pelo SINDCES

Vão realizar-se, no último trimestre do ano em curso, um conjunto de iniciativas de formação sindical, constituídas por cursos e seminários, tendo em vista uma melhoria da formação dos associados e activistas sindicais.

Promovidos pelo Sindicato Democrático do Comércio, Escritórios e Serviços do Centro/Norte, quer em Aveiro, quer em S. João da Madeira, realizam-se as iniciativas seguintes: dia 4 de Outubro, pelas 14,30 horas, na sede do Sindicato em Aveiro terão lugar Cursos de «Introdução ao Direito de Trabalho e Contratação Colectiva», realizando-se também dia 11 na sede em S. João da Madeira, às 14,30 horas.

No mês de Novembro, dia 8, às 14,30 horas em Aveiro realiza-se um Seminário sobre «Beiras-Ambiente, Desenvolvimento e Regionalização», tendo lugar no dia 15 do mesmo mês, em S. João da Madeira, um outro Seminário sobre «Contrato Social para a Modernização».

Em Dezembro, dia 13, pelas 14,30 horas, em Aveiro, desenrolar-se-á um Seminário Colóquio sobre «Juventude — Que Futuro».

Movimento no porto de Aveiro

Deram entrada ontem no porto de Aveiro dois navios-tanques.

O norueguês «Estaia» transportando gás com destino ao Parque Industrial de Estarreja e o argelino «Ismara» para reparações na doca.

I Ciclo de Cinema na FARAV

Começa hoje o I Ciclo de Cinema «Artesanato e Etnografia», por iniciativa da delegação regional do FAOJ, integrado na FARAV/86.

Este ciclo termina a 21 de Agosto e, tem lugar no pavilhão rectangular das feiras.

Hoje serão apresentados três filmes, a partir das 21,30 horas, da autoria de Vasco Branco, «Jogo Vareiro», «O Espelho da Cidade» e «Gente Trigueira».

Saiba onde é proibido caçar

A Direcção-Geral das Florestas e a Direcção de Serviços de Caça (Ordenamento Cinegético) tomaram público um edital onde são definidas algumas áreas dos concelhos de Aveiro e Coimbra onde é proibido o exercício da caça.

Nos concelhos de Aveiro é interdito praticar a caça em: Águeda (4 reservas), Albergaria-a-Velha (1 reserva), Anadia (3 reservas), Arouca (5), Aveiro (1), Castelo de Paiva (5), Espinho (2), Estarreja (3), Ílhavo (2), Mealhada (2), Murtoza (1), Oliveira de Azeméis (6), Oliveira do Bairro (1), Ovar (4), Sever do Vouga (4), Vagos (4) e Vila da Feira (14).

Nos concelhos de Coimbra é proibido exercer a caça em: Arganil (8), Cantanhede (14), Coimbra (6 reservas), Condeixa-a-Nova (4 reservas), Figueira da Foz (8), Góis (1), Lousã (5), Mira (7), Miranda do Corvo (5), Montemor-o-Velho (6), Oliveira do Hospital (2), Pampilhosa da Serra (2), Penacova (3), Penela (6), Soure (8), Tábua (1) e Vila Nova de Poiares (1).

As reservas onde é interdito praticar a caça integram-se no esquema do ordenamento cinegético nacional e foram demarcadas e sinalizadas com o apoio dos caçadores dos respetivos concelhos.

O exercício da caça nas áreas abrangidas pelas reservas é punida com a interdição do direito de caçar por cinco anos, a perda dos instrumentos e produtos da infracção e, nos casos de reincidência, com a interdição

definitiva do direito da caça e com o agravamento das sanções previstas nos decretos-lei que regulam tais actos.

ADJUNTO DE GERÊNCIA

AUTO SUECO (COIMBRA) com FILIAL EM ALBERGARIA-A-VELHA, admite para trabalhar nesta Dependência Profissional que satisfaça as seguintes condições

INDISPENSÁVEL

- Ser conhecedor e ter experiência de todas as rotinas de contabilidade e expediente de escritório.
- Noção equilibrada da Gestão Comercial e experiência de Crédito e Cobranças.
- Ter capacidade de chefia

PREFERE-SE

- Boas Habilitações
- Carta de Condução
- Idade 30 a 45 anos
- Residência na Zona

Resposta escrita da qual garantimos sigilo, com todas as indicações e «Curriculum Vitae», para a N/ Gerência, Apartado 400 — 3007 COIMBRA Codex.

Passagens de nível da CP custam milhares de contos ao País

Na semana que passou dois acidentes em passagens de nível sem guarda provocaram mortes e amotinações das populações vizinhas. Reacção natural de quem vê morrer pessoas conhecidas e amigas perante uma passividade de actuação que em muitos casos conflagra.

Mas não são só as passagens de nível sem guarda que causam grandes prejuízos ao País. Estas causam em vidas ceifadas... as outras, as com guarda, causam prejuízos materiais em milhares de horas perdidas que, se fossem contabilizadas resultariam em milhares e milhares de contos.

Senão é fácil verificar o que se passa, por exemplo, aqui na nossa região. Só nas passagens de nível de Esgueira, Eixo e Águeda (Paredes) se pode aperceber do quanto de mal estão organizados os serviços.

Ainda não há muitos dias — precisamente no dia em que ocorreu o acidente em Casainho (Águeda) — na passagem de nível de Eixo a paragem dos automobilistas prolongou-se por 18 desesperantes

minutos. Isto é, mais do que o tempo necessário para aquele comboio fazer o trajecto entre Aveiro e S. João de Loure, ou entre Azurva e Travassô. O que quer dizer que algo vai mal na execução dos serviços.

Se não há electrificação na linha e não se podem colocar passagens de nível automáticas, haverá, com certeza, possibilidades de via telefone da CP ter uma informação mais atempada das saídas dos comboios das respectivas paragens.

E isto para já não referir aquelas circunstâncias em que na passagem de nível de Esgueira se estar parado cerca de 15 minutos e depois a barragem é levantada sem que entretanto tenha passado qualquer comboio.

É uma situação, entre dezenas ou centenas delas em todo o País que deveriam ser repensadas e reorganizadas para que o País não desperdice tantas e tantas horas das pessoas que andam na estrada a trabalhar e se vêem imobilizadas só por uma falha de planificação de trabalhos.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, provenientes de acidentes de viação, e puderam seguir os seus destinos: Joaquim Santos Nobre, de 35 anos, profissional de Seguros, residente na Gafanha da Nazaré, que foi vítima de um despiste, e de um acidente ocorrido em Mamodeiro, Alberto Coutinho Maia, de 23 anos, solteiro, operário, residente em Mamodeiro.

ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento no Serviço de Urgência daquele Hospital, vítimas de acidentes pessoais, e puderam regressar às suas residências: Adriano Soares Fernandes, de 39 anos, casado, motorista, residente na Gafanha da Nazaré; António Gomes Gonçalves, de 35 anos, residente no Solposto; Maria Adelaide Pereira Martins, de 22 anos, doméstica, residente em Sever do Vouga, e Júlia Ferreira Caçoiço, de 91 anos, viúva, residente nesta cidade.



M/V «SOKNATUN»

EM AVEIRO 13 AGOSTO 1986

SERVIÇO REGULAR E DIRECTO EM MARÍTIMA CONVENCIONAL

AVEIRO — HAIFA E ASHDOD (ISRAEL)

Para reserva de praça contactar os

Agentes em Aveiro:

A. J. GONÇALVES DE MORAES, LDA.

Telex 37590 MORAS P

Telefones 24550-24921-20038

PORTO — LISBOA — LEIXÕES — AVEIRO — FIGUEIRA DA FOZ — SETÚBAL



Associação Industrial de Águeda

expo
águeda/86

SUBCONTRATA '86

1.º SALÃO NACIONAL DE SUBCONTRATAÇÃO

VISITE-NOS DE 16 a 21 SETEMBRO 1986

Exposição de Cerâmica Industrial agora inaugurada é uma pequena amostra das potencialidades regionais

Inaugurada no passado dia 9, encontra-se patente ao público, até dia 24 do corrente mês, no Pavilhão Rectangular do Recinto de Feiras e Exposições uma Exposição de Cerâmica Industrial, organização da Câmara Municipal de Aveiro, em simultâneo com a FARAV/86 e a Mostra de Cerâmica Antiga de Aveiro.

É a primeira vez que se realiza em Aveiro uma exposição deste tipo, podendo considerar-se já com certo significado a presença de expositores com peso na indústria cerâmica da região, que apesar de contactados com pouca antecedência e de terem a maioria do pessoal de férias, não deixaram de se fazer representar.

De referir também, instalados conjuntamente com o cerâmica industrial, os trabalhos da «Associação Arte e Cultura de Aveiro», denominada «ACV», uma associação com fins culturais e de segurança social, que integra várias actividades além da cerâmica (iniciação musical, artes plásticas, línguas, ballet, infantários, e actividades de tempos livres).

Presentes à inauguração o vereador do Pelouro da Cultura, Celso Santos, os Serviços de Cultura da Câmara, na pessoa de Emanuel Cunha, o vogal da Comissão Executiva da Região de Turismo Rota da Luz, Diamantino Dias, o director Escolar de Aveiro, Silvestre Santos, além de representantes dos Serviços Técnicos da Câmara Municipal de Aveiro.

«É nossa intenção lançar o rastilho para que se efectue uma Feira de Cerâmica Industrial a sério, que caracterize o potencial económico que representa para a nossa região. Pretendemos despertar a população para o significado da cerâmica na região de Aveiro, e estou certo que se tivermos a colaboração que

tivemos este ano, no próximo teremos uma feira importante e digna» — disse Celso Santos à nossa pergunta quanto às intenções da realização desta primeira exposição de Cerâmica Industrial.

«Foi tudo tratado em cima da hora, e a altura é má, pois está muita gente para férias. Na origem deste trabalho, em cima da hora, está também a proximidade das outras feiras realizadas este ano, que nos deixaram pouco espaço para organizar esta FARAV» — acrescentou.

«É intenção da Câmara fazer o ponto da situação e criar um calendário de feiras para o próximo ano. Estamos no entanto satisfeitos porque apesar de tudo conseguimos o que pretendíamos».

«Aproveito também para salientar aqui o papel que a imprensa tem vindo a desempenhar na divulgação destes certames, com o acompanhamento e cobertura que tem vindo a fazer» — terminou o responsável pelo Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Aveiro.

Na sua intervenção, durante um pequeno «molhar de esófago», que se seguiu à visita aos stands, o prof. Celso Santos agradeceu aos industriais presentes a boa vontade com que colaboraram e elogiou a Comissão Executiva pela boa capacidade de trabalho que tem mostrado e pelas iniciativas inovadoras que tem apresentado.

Agradeceu ainda a presença da Cooperativa de Artesão «A Barrica» e à Rota da Luz, pela organização da animação dos fins-de-semana.

Aproveitamos também para salientar os trabalhos apresentados nesta exposição, em alguns stands, executados por jovens que estão a trabalhar ao abrigo do Fundo Social Europeu.



O triptico de Nuno Gonçalves reproduzido em painéis de azulejo pela Cerâmica de Amarona.



O dr. Mota Figueiredo, presidente da APIC e administrador de Cerâmica Campos, em conversa com o vereador Celso Santos, e a «designer» da C.M. Jorge Trindade, durante a inauguração da Exposição de Cerâmica Industrial.

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses : 1 ano .
Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para:

«Diário de Aveiro»

Avenida Dr. Lourenço Peixinho,

96-D-1.º B- 3800 AVEIRO.

Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.

Ou ainda pelo telex 37489.

DIÁRIO DE AVEIRO

SENHOR EMPRESÁRIO

Como V. Ex^a bem saberá, a publicidade é uma técnica que tem por objectivo DAR A CONHECER um produto ou um serviço, estimulando o interesse por ele, com o fim de vender.

Com efeito, qualquer anúncio pretende:

- 1.º — Chamar a ATENÇÃO
- 2.º — Despertar o INTERESSE
- 3.º — Criar o DESEJO
- 4.º — Levar à ACÇÃO (ou aquisição).

O «Diário de Aveiro» é o Jornal diário regional da nossa terra que se vem afirmando como o principal veículo de ligação entre as nossas gentes. Impresso em sistema «off-set», permite a reprodução fácil de originais difíceis, valorizando o próprio anúncio.

Temos, pois, as condições necessárias para lhe prestar um bom serviço.

Contacte-nos!

Telefones: 20627 e 24601 (Sector de Publicidade).

Telex: 37489.

«... O serviço militar não é uma perda de tempo mas uma escola de formação e justiça...»

— foi dito no Juramento de Bandeira do RIV

«O serviço militar é obrigatório, mas também é um dever e um direito de todo o homem válido e livre. Todo o jovem português é filho da Pátria e todos têm o direito e o dever de defendê-la e garantir a sua independência. A defesa nacional assenta num pilar fundamental de natureza anímica: a vontade. E para que os portugueses tenham vontade de defender o País, é necessário que sejam 'educados' com vista a adquirir a consciência desse dever fundamental» — estas algumas palavras proferidas durante a sessão solene, no Juramento de Bandeira realizado no Regimento de Infantaria de Viseu na passada sexta-feira, em que estiveram presentes 213 soldados recrutados do segundo turno de 1986, sendo 195 do RIV e 18 de outras unidades distribuídos por várias especialidades.

Vários actos começaram por realizar-se, na presença das diversas autoridades, dentre as quais se destacam o segundo comandante da Região Militar do Centro, que presidiu às cerimónias, o comandante do RIV, coronel Magalhães Soeiro, e outras entidades civis religiosas e militares.

Dirigindo-se ao soldado recruta, o tenente militar de Infantaria — José Casimiro Janela Neca, incumbido da alocução solene, diria a determinado passo:

«Quando a maior parte dos mancebos que anualmente são incorporados nas fileiras do Exército desconhece o que é a bandeira nacional, não sabe cantar o Hino Nacional, ignora o que mais importante contém a História da Pátria, se mostra alheado dos mais elementares problemas com a defesa nacional,

quando se verifica que muitos jovens se furtam ao cumprimento do serviço militar escudados na objecção de consciência, não é difícil concluir que algo vai mal nesta pequena casa lusitana».

E logo à frente:

«Ser militar é ter respeito, lealdade, aprumo, disciplina, coerência, inteligência. É saber traçar o rumo. Rumo este que se prolonga pela vida fora».

E a terminar:

«O serviço militar não é uma perda de tempo, mas uma escola onde os superiores dão formação dura mas com humanidade e justiça (...). No final da vida militar, o soldado sente que foi tratado com consideração e não como simples número a quem, no início atiraram um par de botas mais ou menos ajustadas e um

uniforme tresandando naftalina. O soldado sente que foi tratado como homem».

Depois desta importante alocução e da leitura dos deveres militares e respectivo Juramento de Bandeira, teve lugar a já habitual cerimónia de atribuição de prémios aos soldados que se distinguiram na recruta pelo seu empenhamento na instrução. Desta feita foram premiados: Mário J. S. Palhinha (3.ª cat.), soldado atirador, «O Melhor Mérito Pessoal»; Orlando J. S. Gomes (3.ª cat.), soldado atirador, «O Melhor de Educação Física» e Paulo A.G.C. Figueiredo, soldado sapador (2.ª cat.), como o «Melhor em Tiro».

No âmbito do programa, este Juramento de Bandeira terminou com diversas provas desportivas.

Constituiu um agradável êxito a II Feira do Livro Infantil da Figueira da Foz

Pela segunda vez consecutiva, a Casa do Pessoal do Hospital Distrital da Figueira da Foz meteu ombros à tarefa de organizar uma Feira do Livro Infantil e Juvenil.

Com o apoio da Câmara Municipal e da Região de Turismo do Centro, a Casa do Pessoal do Hospital conseguiu, com assinalável êxito, preencher uma lacuna no panorama literário (infantil) da Figueira da Foz, pois como é sabido esta cidade não dispõe ainda de um certame deste tipo.

Assim, durante três dias, no Jardim Municipal muitas foram as crianças (e adolescentes) que procuraram nas 3 grandes bancas ali montadas, tomar contacto com um sector livreiro que incluía todo o tipo de literatura, nomeadamente a banda desenhada.

Por outro lado, a iniciativa revelou-se de extrema oportunidade não só porque na Figueira da Foz neste período do ano são muitíssimas as crianças que aqui gozam férias, mas também os jovens naturais desta cidade dispõem, presentemente, de uma maior disponibilidade em tempo para tomar contacto com uma realidade cultural apetecida.

Em contacto com elementos da organização, ficámos a saber que, como no ano passado, a receptividade foi boa, pese embora o facto de «não ter sido ainda possível montar um serviço mais completo de animação, pois é intenção da Casa do Pessoal do Hospital contribuir não só para a formação dos adultos de amanhã, mas, essencialmente, ... dos homens».

Neste aspecto contava a organização enqua-



A II Feira do Livro Infantil tinha este excelente aspecto que a foto nos mostra, e a sua mudança para o Jardim Municipal enriqueceu extraordinariamente o certame, que este ano foi um êxito.

drar a feira com um serviço de animação artístico-cultural adequado o que não foi possível em virtude dos grupos que poderiam dar a sua colaboração encontram-se nesta época desactivados, por motivo de férias.

De qualquer modo, ontem, último dia da feira, o Jardim Infantil foi animado pela graciosidade, e elevada craveira artística, do Coro da Paróquia de Buarcos, dirigido pelo padre Carlos Lopes.

Em Casais (Maiorca) mulher matou o marido à paulada

Entre as 17.30 e as 18 horas da passada sexta-feira, ocorreu na localidade de Casais, freguesia de Maiorca, um drama familiar que originou a morte de José Rolo Gomes Gaspar, casado, de 50 anos, pedreiro, natural de Porto Carvalhal e residente no referido lugar dos Casais.

Segundo nos informaram, as relações familiares em casa da vítima não têm sido as melhores ultimamente e na passada quinta-feira, o José Gaspar quando chegou a casa fez alguns estragos no recheio da mesma mas tudo passou.

Na sexta-feira quando tudo já parecia normalizado, o José Gaspar tentou agredir a esposa com um pau quando esta chegava do campo com

um carrego, rasgando-lhe também as roupas. Só que não conseguiu os seus objectivos em pleno e caiu. Nessa altura, a Maria José Antunes Seiça, pegou no pau que o marido tinha utilizado e vibrou-lhe algumas pancadas que lhe provocaram morte instantânea.

Alertada a GNR de Maiorca que de imediato se deslocou ao local, esta força policial verificou que o José Gaspar estava morto, nada havendo a fazer a não ser chamar o delegado de Saúde para confirmar o óbito.

Depois de detida, a Maria José Antunes Seiça, de 51 anos, confessou a agressão que vitimou o marido. Presente no sábado a tribunal, este decidiu enviá-la para a Penitenciária de Coimbra onde fica a aguardar julgamento.

Tem família no estrangeiro? E amigos?

Já pensou na alegria que lhes pode dar enviando diariamente as notícias da Região?

«DIÁRIO DE AVEIRO» FAZ ISSO POR SI.

Basta que nos envie o cupão anexo devidamente preenchido para:

Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B
3800 AVEIRO

SEM MAIS ENCARGOS (salvo alterações ao regime de porte pago)

Pretendo oferecer a assinatura do «DIÁRIO DE AVEIRO» a

Nome

Residente em

para o que envio cheque, vale de correio, e assinalo a modalidade pretendida. O recibo deve ser enviado para mim.

preço médio exemplar	12 meses	4 meses
6 dias/semana 18\$00	<input type="checkbox"/> 5.520\$00	<input type="checkbox"/> 1.840\$00

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL LOCALIDADE

TELEF. ASSINATURA

Pelo País

SEMANA DAS MIGRAÇÕES
EM BARCELOS

A Semana Nacional das Migrações começou ontem na Franqueira, Barcelos, e a abertura solene foi presidida por D. Eúrcio Nogueira. O acto decorreu com a eucaristia celebrada por D. Eurico Nogueira, presidente da Comissão Episcopal das Migrações, no fim da peregrinação do Arciprestado de Barcelos à Franqueira. A homilia D. Eurico referiu-se à Semana Nacional das Migrações como uma iniciativa destinada a sensibilizar todos para o fenómeno migratório e para as implicações dele decorrentes. D. Eurico falou da mobilidade humana como algo que tem vantagens e inconvenientes, importando valorizar aquelas e atenuar estes. Para tanto, disse, a «complexa problemática» da emigração deve merecer a atenção dos responsáveis do Estado e da Igreja e a colaboração activa de todos os interessados. O arcebispo de Braga falou também da devoção a Nossa Senhora e sublinhou a relação do Santuário Mariano da Franqueira com o passado histórico de Portugal. Incorporaram-se na peregrinação, que chegou ao Alto da Franqueira pelas 11h45, tendo saído da Igreja Matriz de Barcelos, representações das 88 freguesias do concelho.

MULHER ASSASSINADA
NA RESIDÊNCIA

Uma mulher de 56 anos foi sábado, às 11h00, assassinada em Lisboa pelo assaltante da sua residência. Um informador da Polícia de Segurança Pública explicou que a vítima foi esfaqueada por um homem que tentava assaltar a sua residência, sita na Rua Rodrigo da Fonseca, 83, quinto andar esquerdo. Perpétua de Jesus Batalha, a vítima, gritou quando se apercebeu da presença de um intruso na sua casa, o qual, para a silenciar, lhe desferiu diversas facadas. O assaltante, que aparenta ter 27 anos, viria a ser capturado pela PSP quando tentava escapar-se do prédio, encontrando-se nos calabouços daquela Polícia.

CÂMARA DE OIRAS
VAI DEMOLIR CONSTRUÇÕES
SEM LICENÇA

A Câmara de Oeiras irá demolir todas as construções feitas sem licença municipal — anunciou ontem a edilidade. O anúncio da Câmara, feito através da imprensa matutina de ontem, sublinha que a edilidade de Oeiras vai intensificar a fiscalização às construções clandestinas, através de brigadas, mesmo aos fins-de-semana. As demolições, diz o anúncio da Câmara de Oeiras, irão atingir fundamentalmente as alterações feitas sem a respectiva licença municipal.

ROUBAVA UM CARRO
E LEVOU UM TIRO

O jovem Rui Manuel Agostinho deu entrada ontem no Hospital de São José, com um tiro no abdómen, depois de ter sido surpreendido a roubar um carro em Almada — soube a NP junto da GNR. Rui Manuel Agostinho, de 21 anos, foi surpreendido pelo guarda-nocturno de Almada. O jovem tentou reagir, mas levou um tiro. Segundo um responsável do Hospital de S. José, o seu estado é considerado grave.

Casa de Portugal
no Brasil
criou Prémio
Egas Moniz

A Casa de Portugal no Brasil anunciou ontem a criação do Prémio Egas Moniz que será atribuído a partir de 1987 e que tem como objectivo homenagear o grande mestre da Medicina portuguesa.

Poderão concorrer ao prémio os neurocirurgiões de qualquer país de Língua Portuguesa e o vencedor receberá, entre vários prémios, uma viagem a Portugal ou ao Brasil, além de 400 contos.

Os trabalhos dos concorrentes devem ser enviados à Casa de Portugal até ao dia 31 de Dezembro e os responsáveis pelo prémio são os médicos Juvenal da Silva Marques, em São Paulo e António de Vasconcelos, em Lisboa.

Embarcou ontem em Ponta Delgada

Presidente Soares
viaja na «Sagres»
a caminho de Lisboa

O Navio-Escola «Sagres» iniciou ontem, pela primeira vez na sua história, uma viagem entre S. Miguel, nos Açores, e Lisboa com o Presidente da República como passageiro de honra, a bordo do veleiro-emblema da Armada Portuguesa.

A viagem demorará quase uma semana e a «Sagres» leva içado o pavilhão presidencial no mastro principal.

Com as velas a todo o pano, o Navio-Escola «Sagres» navega com uma ondulação noroeste de um a dois metros de altura e o vento de sete a dois metros de quadrante norte com possibilidades de aguaceiros fracos.

As cerca de 800 milhas que separam Ponta Delgada de Lisboa serão percorridas em 5 dias estando prevista a chegada da «Sagres» ao Tejo onde fundeará em frente de Belém, sábado de manhã.

Mário Soares é o primeiro Presidente da República a viajar no actual Navio-Escola «Sagres» e a repetir a viagem de barco que o Rei D. Carlos fez no princípio deste século, dos Açores para o Continente.

O Presidente da República, apaixonado pelas coisas do mar, interrompeu as suas férias para, desta vez, não perder a oportunidade de viajar no Navio-Escola «Sagres», conhecido em todo o mundo como um dos mais representativos embaixadores de Portugal.

A presença de Mário Soares na «Sagres» tem como objectivo reconhecer o papel que este Navio-Escola e as suas guarnições tem efectuado por este mundo fora, em nome de Portugal.

O Presidente da República afirmou recentemente no Parlamento Europeu, em Estrasburgo, que «a especialização de Portugal no mar, seguindo a velha vocação histórica, deve ser um dos vectores das preocupações portuguesas».

A guarnição da «Sagres» ao tomar conhecimento da presença do Presidente da República a bordo, considerou-a como honrosa e de alto significado para a Marinha.

Decorridos oito anos, Mário Soares viaja pela segunda vez numa unidade da Marinha de Guerra Portuguesa.

A primeira foi quando Mário Soares, então Primeiro-Ministro, em 1978, embarcou no submarino «Delfim», na Base Naval do Alentejo. Tendo efectuado uma viagem de oito horas e tendo atingido uma profundidade de 300 metros.

A guarnição do «Delfim» não perdeu a oportunidade da presença do então Primeiro-Ministro Mário Soares, de fazer a tradicional cerimónia de recitação da frase: «Sua Majestade Neptuno, Rei dos Mares e da Navegação, filho de Saturno e irmão de Júpiter e de Plutão por terem andado mergulhados no seio das suas águas reais do submarino «Delfim».

«A vinda a bordo é difícil, diferente e dura — disse Mário Soares, louvando o trabalho da guarnição do «Delfim».

O Navio-Escola «Sagres», que está de regresso a Lisboa, depois de ter navegado 7.722 milhas aos Estados Unidos, em viagem de instrução de cadetes, vai agora para grandes reparações de beneficiação, trabalhos que demorarão mais de um ano, nos Estaleiros da Marinha de Guerra, no Arsenal do Alentejo.

A «Sagres», que deixou Lisboa em 26 de Maio, aportou aos portos de Tenerife, Newport, Nova Iorque, Boston, Nova Bedford e Ponta Delgada, navega desde ontem para Lisboa.

O Navio-Escola da Marinha de Guerra Portuguesa foi visitado durante esta viagem que efectuou de instrução de cadetes, por mais de 15 000 pessoas, sendo em Newport 8 700, Nova Iorque 2 600, Boston 3 450 e Nova Bedford 600.

A particularidade mais significativa desta viagem, para além da viagem de instrução salientada pelo comandante da «Sagres», capitão de fragata José Castanho Paes, foi, em Newport, a recepção oferecida pela «Portuguese Cultural Foundation».

O estandarte militar da «Sagres» ostenta desde Maio de 1984 a Ordem do Infante D. Henrique.

Carlos Charneca (NP)

Mais 22 mil contos de arruamentos
em Vagos

• Falta de fiscalização nas obras pode acarretar prejuízos

O Município vaguense, dando continuidade à política encetada desde Janeiro do corrente ano, que visa o incremento das vias de comunicação do concelho, adjudicou diversos arruamentos em sete freguesias.

Os melhoramentos, avaliados em cerca de 22 mil contos, vão beneficiar as freguesias de Vagos, Fonte de Angeão e Covão do Lobo, onde as empreitadas ultrapassam os quatro milhões de escudos, Sosa, Santa Catarina, Ouca e Calvão.

Ao concurso para a execução dos referidos arruamentos compareceram apenas quatro das seis firmas convidadas, sendo curioso referir que não foi atingido, no valor global das obras a realizar, o montante da licitação-base indicada pelos serviços técnicos do município.

Esta situação, que não deixa de ser particularmente sintomática, reveladora da «crise» que afecta o sector das obras públicas, poderá no entanto causar algumas

dores de cabeça ao próprio município, que vai meter nos cofres perto de três mil contos de diferencial.

«Resta saber se a Câmara terá ou não meios de controlar o andamento das obras, por forma a que os preços relativamente baixos, praticados por uma das empreiteiras, não venham a tornar-se mais onerosos» — referiu a este jornal um dos concorrentes.

Para a Câmara, contudo, a questão não mostra grandes problemas, sinal evidente de que estarão ultrapassadas algumas situações, oportunamente denunciadas pelo próprio presidente, que numa das recentes assembleias municipais revelou serem insuficientes os meios de fiscalização de muitas obras.

Uma fonte camarária, devidamente credenciada, diria porém ao nosso jornal que «presentemente os fiscais existentes não chegam para desempenhar cabalmente as atribui-

ções que lhes estão cometidas».

A criação, dentro em breve, de um quadro privativo, passível de fiscalizar com maior acuidade as obras mandadas executar pelo município, seria, assim segundo a mesma fonte, a forma «mais correcta» de ultrapassar a situação.

«Sem uma fiscalização mais atenta — acrescentou ainda o nosso informador — é deixado aos empreiteiros menos escrupulosos o caminho aberto a eventuais irregularidades». Irregularidade que, no entender da mesma fonte, passam obviamente por uma qualidade na construção de estradas e arruamentos muito deficiente, o que já tem causado sérios problemas ao próprio município.

Uma questão a rever oportunamente, ou apenas um alerta mal compreendido para a gestão municipal?

E.J.

«O Governo falha
na resolução
dos problemas essenciais»

— DISSE VÍTOR CONSTÂNCIO EM CAMINHA

O secretário-geral do PS Vítor Constâncio, disse ontem em Caminha que «o actual Governo falha na resolução dos problemas essenciais que afligem as diversas regiões do país».

O líder socialista falava numa jornada de convívio, que decorreu no Pinhal do Camarido, em Caminha, após a realização da primeira corrida internacional socialista.

Vítor Constâncio, em breve alocução, afirmou que «apesar da presente situação socioeconómica ser favorável, o Governo de Cavaco Silva não tem correspondido aos anseios e aspirações para que foi eleito, nem tem tido uma política descentralizadora do país».

Concluiu afirmando que «esta boa demonstração da mobilização da família socialista, não só teve um

carácter recreativo, mas também serviu para auscultar «in loco» os problemas que preocupam as gentes do Alto Minho para que, num futuro próximo, o PS esteja preparado para resolver e construir uma alternativa credível ao actual Governo do PSD».

No final do convívio, Vítor Constâncio reuniu-se com autarcas e deputados do PS de Viana do Castelo, numa sessão de trabalho onde lhe foram entregues diversos dossiers sobre problemas de educação, rede viária, saúde e desenvolvimento industrial, entre outros, e que irão ser analisados pelo «Governo sombra» e gabinete de Estudos, do PS e pelo gabinete autárquico da Federação Distrital do PS de Viana do Castelo.

Feira de Artesanato
na Batalha

Foi inaugurada a VI Feira de Artesanato e Agro-Indústria da Batalha, que decorre até ao próximo dia 18, sendo o seu programa de actividades considerado «o espelho das potencialidades socioeconómicas do concelho».

O presidente da Câmara da Batalha, que apresentou o programa da Feira, em conferência de imprensa, afirmou que ela «irá ser um êxito, que tem vindo, aliás, já a registar-se nas últimas edições».

Organizado pela Associação de Propaganda e Defesa da Região da Batalha, o certame foi este ano alargado à participação dos concelhos limítrofes, especialmente convidados para o efeito.

Estão programadas actividades paralelas de carácter cultural e recreativo, que envolvem um investimento de quatro mil contos, sendo metade destinada a espectáculos de variedades que «garantirão a presença de artistas de craveira nacional», anunciou Santos Coutinho.

A Feira tem 21 pavilhões cobertos, ocupados por 16 expositores ligados à actividade artesanal e à Agro-Indústria.

As festas da Batalha são consideradas das mais tradicionais do centro do País, realizando-se há 35 anos, tendo atingido o ano passado maior relevo, quando da comemoração dos 600 anos da Batalha de Aljubarrota.

Breves Internacionais

TÓQUIO — Uma mulher japonesa deu à luz dois rapazes depois de, no segundo mês de gravidez, ter abortado dois dos quadrigêmeos que esperava, anunciou ontem um jornal nipónico. Aquele diário disse que este é o primeiro caso no Japão de uma mulher ter sido mãe depois do aborto de alguns embriões. O outro único caso semelhante deu-se na Holanda, acrescenta o jornal «Yomiuri Shimbun». Sem revelar o nome da parturiente, o jornal afirma que ela ficou grávida de gémeos após ter tomado comprimidos fertilizantes em Janeiro. Ainda segundo a mesma fonte, um médico do hospital de Nagano retirou dois dos embriões da futura mãe, pois esta não queria ter quatro filhos por razões económicas. O jornal acrescenta ainda que o processo foi idêntico ao de um aborto normal, embora tivesse sido necessária maior perícia para assegurar que os outros dois embriões não sofressem lesões.

PEQUIM — A China e a Mongólia, um aliado da União Soviética, assinaram o primeiro tratado consular entre si, desde que os dois vizinhos comunistas estabeleceram relações diplomáticas em 1949, anunciou ontem a agência noticiosa chinesa Nova China. A agência acrescentou que o tratado foi assinado sábado na capital mongol, Ulan Bator, pelo vice-ministro mongol dos Negócios Estrangeiros, D. Yundon, e pelo seu homólogo chinês Liu Shuging, o responsável chinês de cargo mais elevado a visitar a Mongólia em cerca de 20 anos. Os dois responsáveis foram citados como tendo dito que o tratado alargará a amizade entre os povos dos dois países e que desejam manter boas relações de vizinhança. Liu deixou ontem a Mongólia, no final de uma visita de quatro dias, na qual se encontrou com o ministro dos Negócios Estrangeiros Mangal Dugersuren e com o vice-presidente do Conselho de Ministros Dongdogtin Tsebegmid.

MADRID — O Governo espanhol manteve ao longo de quatro meses deste ano contactos com um líder da organização separatista basca ETA, afirmou ontem o diário madrileno «El País», numa informação que o Ministério do Interior entretanto desmentiu. Os contactos com o líder separatista Txomin Iturbe foram interrompidos quando este, que se encontrava refugiado em França, foi deportado para o Gabão pelas autoridades de Paris no passado dia 12 de Julho, adianta o jornal. «A informação é falsa, não houve nenhum contacto com Txomin Iturbe» — afirmou um porta-voz do Ministério Espanhol do Interior. «El País» afirma que se baseou para a sua notícia em informações de círculos bascos espanhóis e de pessoas próximas do Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE), no Governo. Iturbe foi detido em França em finais de Abril e condenado a três meses de prisão por posse ilegal de armas e abandono do local fixado para a sua residência, ao abrigo do estatuto de refugiado.

COLOMBO — O correspondente da BBC em Londres Humphrey Hawksley disse ontem ter sido expulso do Sri Lanka sob a acusação de espionagem e de ser um agente terrorista. Hawksley, que tem estado a cobrir o conflito étnico naquela ilha há sete anos, afirmou que a minoria terrorista tamil estava sob controlo, depois de uma viagem patrocinada pelo Governo à península nortenha de Jaffna na semana passada. Aparentemente, o Governo, que tem lutado contra diversos grupos terroristas tameses naquela região, achou a informação do jornalista pouco favorável. Negando as acusações das autoridades do Sri Lanka, Hawksley afirmou que é o quarto jornalista a ser expulso daquele país nos últimos três anos, acrescentando que factos como este «são os ossos do ofício».

Helicópteros israelitas atacaram palestinos no Líbano

Quatro helicópteros israelitas atacaram ontem alvos palestinos em dois campos de refugiados no sul do Líbano, ferindo cinco pessoas, segundo a polícia.

Os quatro helicópteros com a cobertura de uma esquadilha de aviões atacaram bases da Organização de Libertação da Palestina (OLP) e do grupo dissidente liderado por Abu Moussa, em dois campos de refugiados, próximo de Sidon, no sul do Líbano.

Segundo fontes militares israelitas as bases eram usadas como pontos de partida de ataques guerrilheiros contra Israel.

Fontes policiais disseram que os aviões israelitas sobrevoaram a área durante meia-hora e alvejaram os alvos palestinos nos campos de refugiados de Miyeh Miyeh e de Ain Al Hilweh, dirigindo-se depois para o Mediterrâneo.

Segundo a polícia, ficaram feridas cinco pessoas na operação que parece ser uma resposta a um ataque de morteiros, ontem, contra o Exército libanês apoiado por Israel, em Yater, cinco quilómetros a norte da fronteira israelita.

Depois do ataque a Miyeh Miyeh e Ain Al Hilweh viam-se colunas de fumo enquanto ambulâncias e carros de bombeiros tentavam socorrer os civis e controlar as chamas.

Ain El Hilweh é o maior dos três centros de refugiados no Líbano, abrigando 50 mil pessoas, enquanto em Miyeh Miyeh se encontram três mil.

Um porta-voz israelita disse que os aviões envolvidos na operação regressaram incólumes e em segurança à base.

Foi o sexto ataque aéreo israelita ao Líbano este ano. (NP)

Loja de produtos estrangeiros

na China

Tantos clientes que até as escadas partiram!

Uma loja na cidade chinesa de Tianjin tornou-se tão popular que, apesar de ser necessário adquirir bilhetes para entrar, a avalanche de clientes foi tão grande que as escadas do estabelecimento quebraram três dias depois da sua inauguração.

A separata económica do jornal chinês de Língua Inglesa China Daily revelou que a popularidade do mercado internacional de Tianjin se deve ao facto deste vender electrodomésticos de alta-qualidade e outros bens de consumo importados, incluindo produtos de mais de 200 empresas estrangeiras.

Citando o gerente da loja, aquele jornal afirma que foi necessário introduzir um sistema de controlo de entradas por bilhetes mas isso não impediu que uma multidão de gente invadisse o estabelecimento de tal modo que as escadas ruíram.

O mercado internacional de Tianjin inaugurou a 22 de Maio e o seu gerente afirma que o sistema de senhas de entrada terminará quando o interesse do público pelos bens de consumo ali expostos diminuir de intensidade. (NP)

Bispo Tutu na China diz que prefere o socialismo

O Bispo sul-africano Desmond Tutu, que lidera uma campanha anti-«apartheid» no seu país, disse ontem na China, ao visitar pela primeira vez um país comunista, que prefere o socialismo a outros sistemas políticos.

Tutu afirmou ter ficado bem impressionado com a aparente tolerância do comunismo chinês pelas opiniões divergentes, mas acrescentou: «Oponho-me ao comunismo. Oponho-me a qualquer coisa que se apoie no ateísmo e não gostaria de viver num país comunista».

Desmond Tutu referiu ainda que se opõe ao capitalismo, porque põe o lucro acima das pessoas, sublinhando: «Eu não sou um economista nem um sociólogo. Sou um pobre religioso e tudo o que posso fazer é tentar ter uma visão do tipo de sociedade que gostaria de ver. Seria uma sociedade tolerante e preocupando-se mais com as pessoas do que com as coisas».

O Nobel da Paz, Tutu, que será arcebispo da Cidade do Cabo no próximo mês, cargo para o qual já foi designado, chegou sexta-feira a Xangai e deve encontrar-se na próxima semana, em Pequim, com os principais dirigentes do Partido Comunista Chinês.

O líder religioso negro acrescentou ainda que «uma sociedade capitalista não me parece uma sociedade que se preocupa com as pessoas mas penso também não poder aceitar uma sociedade rigidamente materialista e dialéctica». (NP)

Ruiu um prédio na Turquia: onze mortos

Onze pessoas morreram sábado à noite num desmoronamento de um edifício de cinco andares ainda em construção perto da cidade de Erdemli, na costa sul da Turquia.

Os mortos são trabalhadores da construção civil que trabalhavam nas obras daquele prédio e que ali viviam com as suas famílias.

Duas outras pessoas ficaram feridas, uma delas com gravidade, anunciou a rádio.

Sequestradores de quadro de Picasso não dão notícias

O prazo estipulado pelos sequestradores de uma pintura de Picasso no valor de 1,2 milhões de dólares para a sua destruição passou sem que eles dessem qualquer informação acerca do destino da obra, afirmaram as autoridades.

«Não houve qualquer palavra da parte deles», disse o director da National Gallery, Patrick McCaughey, que passou o fim-de-semana aguardando um telefonema dos autores do roubo, um grupo autodenominado «Terroristas Culturais Australianos» que reivindicava o aumento de subsídio aos artistas e um prémio anual de 15 000 dólares.

A polícia do Estado de Victória afirmou não ter recebido qualquer chamada numa linha telefónica instalada no sábado, depois de o Governo ter oferecido uma recompensa de 30 000 dólares para qualquer informação sobre este caso.

Numa nota de resgate deixada depois de terem roubado a obra de Picasso intitulada «Mulher a chorar», os ladrões de arte ameaçaram destruir a pintura se as

Rainha Isabel II fez exames ao coração



A Rainha Isabel de Inglaterra submeteu-se a exames ao coração no principal centro cardíaco da Grã-Bretanha mas os testes foram pura rotina, informou ontem o Palácio de Buckingham.

Confirmando as notícias divulgadas por alguns jornais britânicos, um porta-voz do Palácio disse que a Rainha Isabel, de 60 anos, foi a uma consulta, na passada terça-feira, ao Hospital Nacional do Coração, em Londres.

O porta-voz recusou-se a especificar o tipo de testes e seu resultado mas o jornal «Daily Mirror» disse que a Rainha se tinha submetido a um electrocardiograma.

Especialistas médicos consideram, no entanto, que ela podia ter feito um electrocardiograma no próprio Palácio, através de um aparelho portátil, dando a entender que uma ida ao Hospital poderá significar que a soberana se sujeitou a testes mais sofisticados.

A Rainha é conhecida por só ter ido uma única vez ao Hospital, em toda a sua vida — para tirar um dente do siso.

Na semana passada ela manteve o seu habitual programa de compromissos públicos e sociais, parecendo saudável e descontraída. (NP)

Polónia prepara reabertura de relações diplomáticas com Israel

Políticos e governantes israelitas visitaram a Polónia e prepararam-se para abrir uma Embaixada representativa do seu país em Varsóvia, anunciaram ontem os jornais de Telavive.

Uma delegação do Ministério dos Negócios Estrangeiros chefiada pelo director-geral-assistente visitou Varsóvia há duas semanas para inspecionar o edifício da antiga Embaixada israelita na Polónia e preparar a sua reabertura.

A Polónia, como todos os outros países do Pacto de Varsóvia — à excepção da Roménia — cortaram relações diplomáticas com Israel em Junho de 1967, na sequência da guerra no Médio Oriente.

A Polónia será o primeiro país, do Bloco de

Leste, a restabelecer relações diplomáticas com Israel.

Numa entrevista à rádio, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Yitzhak Shamir, sugeriu que, ao convocar um encontro com governantes israelitas para a próxima semana em Helsinquia, a União Soviética manifestou interesse em renovar os laços diplomáticos com aquele país.

Os jornais israelitas acrescentam que a Hungria será provavelmente o próximo país do bloco socialista a restabelecer relações diplomáticas com Telavive, visto que existem já desenvolvidas relações económicas e culturais entre aquelas duas nações. (NP)

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo, apresentando-se muito nublado durante a madrugada e manhã na faixa costeira a norte do Cabo da Roca. Vento fraco, soprando moderado de noroeste no litoral oeste durante a tarde.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (26/13) — Viana do Castelo (24/16) — Vila Real (25/15) — Porto (23/16) — Penhas Douradas (17/10) — Coimbra (28/18) — Cabo Carvoeiro (22/17) — Castelo Branco (27/16) — Portalegre (25/15) — Lisboa (26/17) — Évora (26/16) — Beja (27/18) — Faro (27/19) — Sagres (22/18) — Ponta Delgada (24/17) — Funchal (26/19)

SOL — Nascimento às 6.41. Ocaso às 20.37.
LUA — Lua Nova. Calor. Quarto Crescente às 2 horas e 21 minutos do dia 13. Calor.

MARÉS —
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 7.29 e 19.45.
Baixa-Mar às 1.04 e 13.19.
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 7.22 e 19.37.
Baixa-Mar às 1.07 e 13.17.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Conan — o Destruidor». Para Maiores de 6 anos. Às 21.30. Avenida (23343) — Encerrado. Estúdio Oita (29249) — «Encontro». Para Maiores de 16 anos. Às 17.30 e 21.30. Estúdio Oita (21152) — «A Turma dos Repe-

FARMÁCIAS

AVEIRO — Moderna, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 105 (23665) e Aristides Figueiredo, Eixo (93118).
ÁGUEDA — Vidal (62303).
ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).
ANADIA — Júlio Maia (52924) e São José, Sangalhos (741123).
AROUCA — Santo António (94245).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
ESPINHO — Grande Farmácia (720092).
ESTARREJA — Sousa (42354).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO
Bombeiros Velhos 22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos 22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul 25006/7/8
Capitania do Porto 23657-29648
EDP 20320
Guarda Fiscal 21638
GNR 22555
GNR (Brigada de Trânsito) 23429
PSP 22022
Serviços Municipalizados 22631-23055
«DIÁRIO DE AVEIRO» 24601
Turismo 23680

ÁGUEDA
Bombeiros Voluntários 62591
Hospital 62075
EDP 63557
GNR 62417
Serviços Municipalizados (Avarias) 62229
Delegação do «Diário de Aveiro» 63880
EDP 64151/2
Serviços Municipalizados 6276
GNR 52593

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Espinho.

AMANHÃ

Alquerubim (Albergaria-a-Velha), Ovar, Palhaça (Oliveira do Bairro), Paus (Albergaria-a-Velha), Cacia (Aveiro), Estarreja, Pampilhosa e S. João da Madeira.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DA UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES)

NOTAS ESTRANGEIRAS EM 09/08/86

		Compra	Venda (A)
África do Sul	Rand	33\$50	39\$50
Alemanha Ocidental	Deutschemark	66\$75	71\$00
Austria	Xelim	9\$95	10\$05
Bélgica	Franco	3\$17	3\$40
Brasil	Cruzado	4\$25	6\$25
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	105\$10	107\$50
Canadá notas maiores	Dólar	—	—
Dinamarca	Coroa	18\$60	19\$00
Espanha	Peseta	1\$05	1\$16
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	145\$15	148\$65
E.U.A. notas maiores	Dólar	—	—
Finlândia	Markka	29\$10	29\$70
França	Franco	21\$50	22\$20
Holanda	Florim	61\$90	63\$00
Irlanda	Libra	195\$40	199\$40
Itália	Lira	\$092	\$107
Japão	Iéne	\$897	\$950
Noruega	Coroa	19\$60	20\$10
Reino Unido	Libra	214\$50	218\$75
Suécia	Coroa	20\$80	21\$30
Suíça	Franco	86\$50	88\$00
Venezuela	Bolívar	5\$50	6\$50

(A) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

tentes». Não Aconselhável a Menores de 13 anos. Às 16 e 21.45.
ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — Encerrado.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini (64467) — Encerrado — Caracas (62408) — Encerrado.

FEIRA — Sousa (33295).
ÍLHAVO — Santos (322930) e Branco, Gafanha da Nazaré (361576).
MEALHADA — Miranda Suc. (22166) e Lucília Ruivo, Luso (93108).
MURTOSA — Portugal.
OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).
OVAR — Lamy e Resende, Válega (53073).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232).
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)
Bombeiros Voluntários 62122
Hospital 62133/4/6
OVAR — (056)
Bombeiros Voluntários 52122
Hospital 52133/4/5/5
EDP 52047/8
GNR 52629
PSP 52999
Serviços Municipalizados 52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)
Bombeiros Voluntários (Arrifana) 23122
Hospital 22133/4/6
EDP 27017/8/9
GNR 23311
PSP 22022
Serviços Municipalizados 22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)
Bombeiros 32122-32157
GNR 32451
PSP 32022

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS	PROGRAMA	12.00 — Do Mar à Serra	12.30 — Jornal da Tarde	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés	13.30 — Rock em Onda Média	15.00 — Noticiário	15.15 — Clube do Disco	16.30 — Futurama	18.00 — Arauto	19.00 — Jornal da Noite	19.30 — Expresso da Noite	20.30 — O Mundo em Foco	21.30 — Ponto Final
RÁDIO CLUBE													
		6.45 — Abertura	7.00 — Jornal da Manhã	7.15 — Chocolate da Manhã	8.00 — Sintonia	10.00 — Colher de Pau							

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1
11.00 — Abertura e Sumário
11.07 — Passeios de Coimbra — «Coimbra Afonsina».
11.30 — Espaço 11/13
12.30 — Telenovela — Vereda Tropical.
13.15 — Jornal da Tarde
15.02 — Desenhos Animados
15.25 — Documentário
15.50 — O Homem é um Mundo
16.20 — As Aventuras de Zé Gato — «Moeda Falsa».
17.10 — Caldo de Pedra
17.30 — Ontem Viu? — Falando de Mozart.
18.00 — Sumário
18.05 — Tempo dos Mais Novos
18.45 — País, País
19.15 — Ferro Forjado na Arquitectura
19.50 — O Livro Grande de Petete — «A Água e a Vida».
20.00 — Telejornal
20.30 — Boletim Meteorológico
20.40 — Telenovela — Corpo a Corpo.
21.45 — Fronteira Entre Dois Mundos — A Foz — Quando o rio chega ao mar, e a água doce se encontra com a água

salgada, formando um ambiente muito especial.
21.55 — Esta Noite — Com Maria da Fé — «Até que a Voz me Doa».

RTP-2

16.30 — Europa TV
16.35 — Tempo dos Mais Pequenos
17.05 — Count Down
17.45 — O Tempo
17.50 — Informação: Agenda (Semanaário Informativo).
18.20 — O Tempo
18.30 — Música: Rock Britânico (II Parte) — Uma perspectiva do rock nas ilhas britânicas no início desta década.
19.10 — Documentário: Tintoretto e a sua obra.
20.05 — Notícias
20.10 — Desenhos Animados
20.30 — Nunca é Tarde
20.55 — Zoom
21.20 — Notícias
21.25 — Espaço Jazz
22.25 — Últimas Notícias
22.30 — Telenovela — Vereda Tropical.

Amanhã

RTP-1
11.00 — Abertura e Sumário
11.07 — Conheça Melhor
11.30 — Espaço 11/13
12.30 — Telenovela — Vereda Tropical.
13.15 — Jornal da Tarde
15.02 — Desenhos Animados
15.35 — Risco Inadiável — «Le Corbusier».
16.00 — A Tragédia da Rua das Flores
17.00 — Histórias com Pés e Cabeça — «A Cabeça no Ar».
17.30 — Ontem Viu? — (Ferro Forjado).
18.00 — Sumário
18.05 — Tempo dos Mais Novos
18.45 — País, País
19.15 — Trânsito
19.45 — Boletim Meteorológico para a Agricultura
19.50 — O Livro Grande de Petete — «A Barreira do Som».
20.00 — Telejornal
20.30 — Boletim Meteorológico
20.40 — Telenovela — Corpo a Corpo.
21.30 — Programa da Direcção de Informação
22.35 — Um César Americano

RTP-2
16.30 — Europa TV
16.35 — Tempo dos Mais Pequenos
17.00 — Count Down
17.47 — O Tempo
17.55 — Informação: Eurorepórter.
18.00 — Informação: Eureka — (Semanaário sobre ciência, tecnologia e indústria na Europa).
18.20 — O Tempo e Informação: Wold Watch — O Mundo Amanhã.
18.30 — Os Punks em Londres — Filme realizado por Wolfgang Büld em 1977 quando o movimento 'punk' — originado entre os jovens das classes baixas — conhecia a sua explosão.
19.05 — Documentário: Brigitte Bardot (II Parte) — Pela primeira vez a famosa atriz francesa abre a porta da sua intimidade à televisão.
20.00 — Notícias
20.05 — Videopólis
20.30 — Falar de Macau
21.00 — Cinema Italiano — «O Brigão» — A história trágica do jovem Michele Rende, que se tornou foragido depois de ser injustamente acusado de um assassinio.
23.25 — Últimas Notícias
23.30 — Telenovela — Vereda Tropical.

Efemérides — o que tem acontecido a 11 de Agosto

Principais acontecimentos registados no dia 11 de Agosto:

1579 — Morre o matemático português Pedro Nunes.
1611 — O imperador Rudolfo é forçado a abdicar da coroa da Boémia a favor do seu irmão, Matias.
1707 — A «Aliança Perpétua» é assinada entre a Prússia e a Suécia, garantindo auxílio mútuo em caso de ataque por parte de uma terceira potência.
1786 — Penang é cedida à Grã-Bretanha pelo Raja de Kedah, da Malásia.
1863 — É estabelecido o protectorado francês do Camboja.
1921 — Os EUA convidam as principais potências para a realização de uma conferência sobre o Extremo Oriente e sobre limitações de armamentos.
1927 — A vila das Caldas da Rainha é elevada a cidade.
1935 — Tropas de choque nazis efectuam manifestações contra os judeus na Alemanha.
1936 — Forças nacionalistas chinesas de Chiang Kai-Shek entram em Cantão.
1937 — Bakr Sidquim, ditador do Iraque, é assassinado.
1952 — O príncipe Hussein é proclamado rei da Jordânia, na sequência do termo do reinado do rei Talai.
1954 — O anúncio oficial da Paz na Indochina põe termo a mais de sete anos de luta entre os franceses e os vietnamitas.
1964 — O Chile interrompe as relações diplomáticas com Cuba, o que faz com que apenas três países da América

Latina — México, Bolívia e Uruguai — reconheçam o regime de Fidel Castro.

1967 — A URSS informa os EUA que aceitará um acordo destinado a limitar as armas nucleares.
1976 — 17 negros são mortos e outros 50 ficam feridos na sequência de distúrbios raciais ocorridos nos arredores da Cidade do Cabo, na África do Sul.
1981 — O secretário de Estado norte-americano Alexandre Haig afirma que o seu país procurará conseguir acordos «justos e equilibrados» sobre controlo de armamentos com a União Soviética.
1983 — A polícia de choque chilena lança gases lacrimogéneos sobre manifestantes estudantes, enquanto os principais pontos da capital do Chile se encontram sob controlo policial, durante a quarta jornada de protesto nacional contra o regime do general Pinochet.
1984 — Morre, vítima de acidente vascular cerebral, o actor português Raul de Carvalho, 83 anos.
— É anunciado em Brasília que Paulo Maluf será candidato do Partido Democrático Social (PDS) à sucessão do Presidente brasileiro João Figueiredo.

Este é o duocentésimo vigésimo terceiro dia do ano. Faltam 141 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «Se queres que falem bem de ti nunca te gables a ti próprio» — Blaise Pascal (1623-1662) — cientista francês.

ASSINE

O «DIÁRIO DE AVEIRO»

POR APENAS 18\$00 POR EXEMPLAR RECEBA DIARIAMENTE O «DIÁRIO DE AVEIRO» EM SUA CASA OU NO LOCAL DE TRABALHO.

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e opto pela modalidade de: 4 meses ; 12 meses .
Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale) a quantia: 5.520\$00 (12 meses); 1.840\$00 (4 meses). (Risque o que não interessar).

Nome
Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D-1.º B — 3800 AVEIRO. Se preferir contacte-nos pelos telefones (934) 24601 ou 20627. Ou ainda pelo telex 37489.

O amargo prazer do conforto

Em meados do século passado 96 por cento de toda a energia obtida na Terra resultava da força muscular do homem e dos animais domésticos. Hoje, a percentagem é insignificante. O progresso científico-técnico libertou o ser humano do trabalho físico esgotante, colocando-o em condições antinaturais, pois o seu corpo esteve sempre ligado a cargas físicas.

Nas grandes cidades, por exemplo, poucas são as pessoas que andam a pé. A maioria limita-se a caminhar até ao meio de transporte mais próximo. E tem sido assim sempre. As pessoas ambientam-se rapidamente ao conforto que a sociedade lhes proporciona.

Contudo, investigações realizadas por especialistas, permitem afirmar que a actividade, quer física, quer intelectual, é indispensável ao organismo. Esta não constitui apenas um gasto de energia. Quando o homem trabalha, acelera-se a respiração e o coração bate com mais energia. O organismo recebe então mais oxigénio e substâncias nutritivas, o que provoca a formação de capital energético ou seja, o organismo recupera duplamente a energia gasta.

Tomemos, por exemplo, o caso das pessoas que vivem longe da cidade, as que habitam as montanhas, onde o ar contém menos oxigénio que nas zonas baixas. Podemos dizer que nestes locais existe menos conforto. Mas, ao déficit em oxigénio e ao desconforto fisiológico, o organismo responde com movimentos que reforçam a circulação sanguínea e compensam a falta de oxigénio.

O limite biológico da vida humana ronda hoje os 120-150 anos. Contudo, os nossos «parentes» mais próximos — os monos antropóides —, por exemplo, vivem apenas 45 a 50 anos.

O que faz prolongar a vida do homem? Não é apenas o espírito de sobrevivência mas, principalmente, o sentido biológico da vida. Desejar descendência e cumprir o seu dever perante a espécie é para os animais o único objectivo da sua existência na Terra. Os homens, contudo, estabeleceram outras metas, nomeadamente, o trabalho. O trabalho movido pelo entusiasmo e o prazer de criar.

QUANDO COMEÇA A VELHICE?

Há pessoas que aos cinquenta anos se sentem sem forças, senis, enquanto outros, aos oitenta anos irradiam vigor e energia. O que importa não é tanto a idade real mas, a biológica. O envelhecimento é um processo sumamente individual. Se impedirmos o corpo e a mente de se entregarem ao ócio, manter-nos-emos dinâmicos até ao resto da vida. Mas, os hábitos não nascem com o indivíduo, criam-se.

Os hindus, por exemplo, não entendiam porque é que as pessoas ocupavam as horas livres jogando ténis quando podiam pagar a outros que o fizessem por eles. Isto é compreensível. Os hindus trabalhavam duro e sofriam de inanição, e, portanto, desejavam acima de tudo o prazer do descanso e do conforto. A própria natureza obriga o homem a modificar-se. Ainda no ventre da mãe, a criança sente, por vezes, fome e é obrigada a mexer-se para que passe mais sangue através da placenta. Durante os primeiros dias de vida sente frio e por isso se enrosca, pernas e braços. A falta de conforto — dentro de determinados limites, como é evidente — constitui um forte estímulo para a acção.

A actividade criadora também não deixa o homem em paz. Existe um determinado stress fisiológico que o obriga a actuar. Eis porque os

artistas e os cientistas vivem normalmente muitos anos.

A velhice é uma moléstia sábia. O homem torna-se sempre mais inteligente e aumenta a sua capacidade de trabalho até ao momento em que a esclerose reduz ao mínimo o número de células nervosas. Tolstoi, por exemplo, aos 82 anos, escrevia: «Quando as pessoas envelhecem pensam que estão terminados os seus dias, mas a verdade é que estão a realizar o trabalho mais rico e útil de toda a sua vida». Do ponto de vista energético, o trabalho intelectual exige muito menos esforço do organismo que o trabalho físico. As células nervosas são mais estáveis e resistentes.

O SEXO FRACO É O MAIS FORTE

Hoje em dia é costume ouvir dizer que determinadas doenças, entre elas as cardiovasculares, estão a «rejuvenescer» e a razão principal está na hipodinamia, ou seja, a ausência de movimentos.

A actividade física tem aqui um papel determinante. Assim, estas doenças surgem principalmente entre os homens. As mulheres, de um modo geral, vivem mais tempo.

Na fisiologia da mulher existem hormonas que reforçam os processos de restabelecimento (estas não se encontram no homem). Apesar da constituição aparentemente forte, o homem é mais frágil. Por exemplo, suporta mais facilmente a dor que a mulher assim como as cargas patológicas. As diferenças fisiológicas determinam também as particularidades da patologia da velhice. Assim, os homens sofrem, principalmente, de esclerose dos vasos cardíacos enquanto as mulheres sofrem de esclerose dos vasos do encéfalo.

MOVIMENTOS BEM CALCULADOS

É impossível evitar a velhice. Mas, se utilizarmos o recurso milagroso da actividade, podemos distanciá-la.

Experiências realizadas com animais provam-no. Coelhos e ratos foram submetidos a um teste em que eram obrigados a «trabalhar» segundo regimes diferentes. Uns foram sobrecarregados, a outros não lhes foi exigido qualquer esforço e outros actuaram nas condições de actividade consideradas óptimas. Das experiências, resultou que estes últimos viveram mais tempo que os «preguiçosos» e os «sobrecarregados». Nestes dois casos, as fêmeas passados dez meses tornaram-se estereis. Aos doze meses, a pele perdeu o brilho e a actividade diminuiu bruscamente: surgiu a velhice. Os animais que viveram em condições óptimas, aos vinte meses mostravam-se fortes e enérgicos. Os músculos e o encéfalo não denotavam produtos nefastos do metabolismo, surgindo a velhice muito mais tarde. Assim, ficou provado que a natureza oferece meses, anos e por vezes decénios de vida às pessoas que desde os primeiros tempos da sua existência se mantêm activas.

Mas, nada de excessos. Sabe-se que um mesmo factor exerce uma influência diferente segundo a dose: uma dose fraca excita os processos vitais; a média activa-os; quando forte enfraquece-os e demasiado forte paralisa-os.

Devemos, pois, optar por cargas médias, por movimentos adequados à idade e à saúde do indivíduo. O próprio organismo, com o decorrer dos anos, receita a dose óptima de movimentos. O essencial reside em manter a actividade independentemente de escolher um trabalho físico ou intelectual. (N)

Recife coralífero

Um dos ecossistemas mais complexos dos oceanos

A lista dos ecossistemas naturais ameaçados pela actividade humana aumenta de ano para ano. No entanto, um deles tem escapado à atenção do público: os corais, essas formações dos mares tropicais que só recentemente começaram a ser devidamente estudadas.

Contudo, e mau grado o relativo esquecimento a que tem sido votado, o recife coralífero é um dos ecossistemas mais complexos dos oceanos.

Mas o que são exactamente os corais? Para a maioria das pessoas esta palavra é sinónimo de beleza, praias cintilantes, sol, lagoas paradisíacas rodeadas de recifes emergentes e florestas subaquáticas onde polulam múltiplas espécies de peixes mais ou menos exóticos. Neste caso particular, a ideia corresponde à realidade, pois o recife de coral e o meio ambiente envolvente constituem uma das maravilhas da natureza.

Uma natureza diferente e violenta. As magníficas criaturas que povoam o recife são essencialmente predadores empenhados numa luta sem tréguas pela sobrevivência. Os próprios corais são carnívoros activos que se alimentam de zooplâncton, utilizando os tentáculos para capturar a sua presa.

Os recifes coralíferos são, aliás, um exemplo notável da associação reciprocamente benéfica entre o animal (pólipos) e as plantas (as algas).

Neste caso é o animal que fornece ao recife, em formas caprichosas, o seu esqueleto, uma estrutura óssea segregada a partir da água do mar e composta basicamente por carbonato de cal.

Formações tropicais por excelência, os corais só podem existir e reproduzir-se nas águas salgadas cuja temperatura não seja inferior a 20°C, o que limita o aparecimento destas formações a determinadas zonas dos Oceanos Índico e Pacífico e aos Mares das Caraíbas e Mediterrâneo, este último responsável pela «produção» do célebre coral vermelho.

FORMAS DISTINTAS

Estas aglomerações de esqueletos de calcário existem em três formas distintas. Em primeiro lugar, como recifes que constituem aparentemente o prolongamento de uma margem. Outra forma são os recifes-barreira, mais afastados da margem, mas paralelos aos primeiros (o exemplo mais notável destas formações é a Grande Barreira Australiana, que se estende de modo descontínuo por mais de 1.600 quilómetros e que faz parte do Património Mundial, Cultural e Natural da Humanidade). Por último, surgem as ilhas (ou atóis) tão queridas das publicações turísticas e que se contam por milhares. Geralmente, os atóis são pequenos, de forma mais ou

menos circular e têm uma lagoa interior, às vezes bastante profunda.

RECIFE CORALÍFERO

De todos os ecossistemas, o recife coralífero é o que apresenta a maior diversidade biológica, alimentando e abrigando numerosas comunidades marinhas. A sua capacidade de subsistência e reprodução é notável. Como todos os sistemas vivos, o recife está submetido a variações de crescimento e doenças. Os danos provocados nos últimos anos na Grande Barreira Australiana pela estrela do mar é um exemplo flagrante.

Ao longo dos períodos geológicos, os recifes resistiram a numerosas invasões deste tipo e a diversas doenças, mas conseguiram sempre florescer com êxito, mesmo quando atingidos por furacões, mas nos últimos anos a explosão demográfica e a pressão industrial modificaram as regras do jogo.

O desenvolvimento do pólipos coralífero depende de numerosos elementos. Em primeiro lugar têm que encontrar com abundância uma alimentação adequada, mas a pesca demasiado intensiva e o recurso a métodos particularmente destrutivos, onde se inclui a utilização de dinamite e produtos tóxicos (meios largamente difundidos e que tendem a ampliar-se para

responder à procura) modificaram o equilíbrio das várias espécies de peixes em comparação com a biomassa do recife e reduziram a alimentação de que o pólipos deve dispor.

Além disso, a transparência da água é outro factor determinante no normal desenvolvimento do recife, pois só assim é possível a passagem dos raios de sol, responsáveis pela produção, por fotossíntese, do azoto orgânico, do oxigénio e dos outros elementos de que depende a simbiose entre algas e pólipos. Mas também o processo de fotossíntese está ameaçado, pois as lamas que chegam ao mar, provenientes das práticas agrícolas e dos centros urbanos e industriais, introduzem um excesso de azoto que favorece o desenvolvimento das algas e, conseqüentemente, o afogamento dos pólipos. Os produtos químicos levados pelas lamas representam outra ameaça, pois envenenam colónias inteiras de habitantes dos recifes, incluindo o próprio coral vivo.

Os danos provocados pelo turismo e pela extracção incontrolada de constituintes dos recifes é outro factor de desequilíbrio do ecossistema coralífero. Esta ameaça é particularmente visível nas Caraíbas, onde quantidades cada vez mais importantes são retiradas dos recifes para produzir cal e carbonato de cálcio destinados à construção.



SANTA FÉ (E.U.A.) — A mulher de Edward Howard, agente da CIA que se passou para Leste. (Telefoto REUTERS/INP/«Diário de Aveiro»)

Ex-chefe militar indiano assassinado

Homens armados abateram ontem a tiro um ex-chefe do Estado-Maior do Exército indiano, o general Arun Vaidya, anunciou a agência noticiosa indiana PTL.

Arun Vaidya, que era o responsável máximo pelo Exército quando, em 1984, os militares atacaram o santuário sagrado dos sikhs — o Templo Dourado de Amritsar — morreu algumas horas depois de os atacantes terem disparado sobre o carro em que se fazia transportar, adiantou a PTL.

O ex-chefe militar foi alvejado na localidade de Pune, a leste de Bombaim, um dia depois de as autoridades do Estado do Punjab terem anunciado um êxito na sua luta contra os extremistas sikhs, ao capturarem alguns responsáveis deste grupo militar extremista, que pretende instalar um Estado sikh independente.

Vaidya tinha-se reformado no início deste ano. (NP)

Na Hungria Piquet volta a vencer

Realizou-se ontem o Primeiro Grande Prémio de Fórmula 1 ocorrido num país de Leste, e que teve como vencedor o piloto brasileiro da «Williams-Honda», Nelson Piquet, também vencedor do GP há 15 dias disputado. Com estas duas vitórias Piquet veio trazer um interesse aumentado à já bastante acesa disputa do Campeonato Mundial de Condutores da presente época. Na verdade, matematicamente são quatro os possíveis candidatos à conquista do título supremo, são eles: os dois pilotos da «Williams», Piquet e Mansell, o piloto francês da «McLaren», Alain Prost, e ainda o jovem piloto da «Lotus», Ayrton Senna.

Mas vamos ao que se passou em Hungaroring, um bonito circuito, ninguém pode dizer o contrário, que no entanto tem curvas a mais, provocando um enorme desgaste quer dos pilotos (especialmente se o calor for muito, o caso de ontem, em que estavam 35 graus), e também um enorme desgaste das mecânicas principalmente ao nível dos travões e, é claro, dos pneus.

Na sexta-feira, dia da primeira sessão de treinos, Mansell foi o mais rápido, nos dois treinos, talvez em jeito de prenda a si próprio pois completava nesse dia 32 anos.

No sábado, Mansell voltou a ser o mais veloz nos treinos livres, só que no segundo treino, o decisivo para a formação da grelha de partida, o piloto inglês não conseguiu melhorar o seu tempo e coube ao piloto brasileiro da «Lotus» o melhor tempo, realizando assim Senna, a sua 6.ª «pole position» da temporada.

No «warm up» de domingo, foram desta vez os «McLaren» os mais rápidos deixando boas perspectivas para a corrida. É muitas

vezes neste pequeno treino de meia-hora no domingo de manhã que as decisões importantes sobre as diferentes táticas a adoptar para a corrida, são tomadas, e frequentemente pode tomar-se o «warm up» como uma espécie de ensaio geral. Só que nem sempre isso acontece e como se verificou nesta corrida os melhores tempos deste treino em nada foram semelhantes aos da corrida.

Num circuito como este húngaro, em que é muito difícil ultrapassar, é uma grande ajuda estar bem colocado na grelha de partida e melhor que isso partir bem. Senna partiu bem e manteve o seu posto de comandante; Piquet que estava ao seu lado partiu menos bem como já é hábito, e Mansell que estava em 4.º conseguiu colocar-se entre os dois brasileiros.

Em pouco tempo Piquet, a quem apenas interessava a vitória neste Grande Prémio, passou o seu companheiro de equipa, Mansell, e logo a seguir à segunda tentativa o comandante, Senna.

Os dois brasileiros andaram durante algumas voltas bem isolados lá na frente, com uma diferença que rondava os 5 segundos. Prost tentou a aproximação mas, a sorte não estava do seu lado, e o piloto francês foi obrigado a desistir. A meio da prova todos os pilotos foram pouco a pouco as suas «boxes» trocar de pneus, e os últimos foram precisamente os dois da frente. Primeiro Piquet e depois Senna. Ambas as trocas foram rápidas, mas Senna quando entrou na sua «boxe» levava 28 segundos de vantagem, graças a umas 6 voltas feitas em tempos verdadeiramente

espectaculares, aproveitando a altura em que Piquet tinha ido à «boxe» e rodava mais lento pois tinha pneus novos, ainda não suficientemente quentes.

Mas Piquet não baixou os braços, conseguiu a aproximação a Senna e depois de duas tentativas verdadeiramente exuberantes passou finalmente o seu adversário.

Até ao final a luta manteve-se emocionantíssima, a diferença chegou a ser de 0.4 segundos e por várias vezes nova ultrapassagem esteve evidente. Nas 3 últimas voltas Senna que tinha problemas de caixa deu-se por vencido e afastou-se um pouco.

Como na Alemanha o pódio foi o mesmo: Piquet, Senna e Mansell. O 4.º classificado foi Johansson, seguindo de Dumfries (que pontuou pela primeira vez), e Brundle. Somente Senna ficou na mesma volta do vencedor (a 17 s) e a corrida demorou 2 horas, não se chegando a completar as 77 voltas previstas.

O Campeonato Mundial de Condutores é comandado por Mansell com 55 pontos, seguido por Senna com 48, Piquet com 47 e Prost com 44.

No Campeonato Mundial de Construtores a «Williams» é a primeira, tem 102 pontos e é seguida de longe pela «McLaren» com 63 e pela «Lotus» com 50.

Foi uma corrida interessantíssima de se seguir e que decerto não decepcionou as 160.000 pessoas que estiveram presentes no autódromo.

CLASSIFICAÇÕES

1.º — Nelson Piquet, Brasil, Williams, 2.34.50 horas, à média

- de 151.804 quilómetros por hora.
- 2.º — Ayrton Senna, Brasil, Lotus, a 17.67 segundos.
- 3.º — Nigel Mansell, Inglaterra, Williams, a uma volta.
- 4.º — Stefan Johansson, Suécia, Ferrari, a uma volta.
- 5.º — Johnny Dumfries, Inglaterra Lotus, a duas voltas.
- 6.º — Martins Brundle, Inglaterra, Tyrrell, a duas voltas.
- 7.º — Patrick Tambay, França, Lola, a duas voltas.
- 8.º — Philippe Streiff, França, Tyrrell, a duas voltas.
- 9.º — Philippe Alliot, França, Ligier, a três voltas.
- 10.º — Jonathan Palmer, Inglaterra, Zakspeed, a seis voltas.

CLASSIFICAÇÃO DO MUNDIAL DE CONDUTORES:

- 1.º — Nigel Mansell, Inglaterra, 55 pontos
- 2.º — Ayrton Senna, Brasil, 48
- 3.º — Nelson Piquet, Brasil, 47
- 4.º — Alain Prost, França, 44
- 5.º — Keke Rosberg, Finlândia, 19
- 6.º — Jacques Laffite, França, 14
- 7.º — René Arnoux, França, 14
- 8.º — Stefan Johansson, Suécia, 10
- 9.º — Gerhard Berger, Austria, 6
- 10.º — Michele Alboreto, Itália, 6
- 11.º — Martin Brundle, Inglaterra, 5
- 12.º — Teo Fabi, Itália, 2
- 13.º — Riccardo Patrese, Itália, 3
- 14.º — Johnnie Dumfries, Inglaterra, 2
- 15.º — Philippe Streiffe, França, 1

CICLISMO

Marco Chagas venceu a Volta a Portugal

O sportinguista Marco Chagas tornou-se o primeiro ciclista a ganhar a Volta a Portugal em Bicicleta por quatro vezes na prova que ontem terminou na Póvoa de Varzim.

«CASO ÚNICO NA HISTÓRIA DO CICLISMO PORTUGUÊS»

Marco Chagas classificou ontem a sua quarta vitória na Volta a Portugal em Bicicleta como um «caso único na história do ciclismo português».

Chagas, que se tornou no recordista de vitórias na mais importante competição do ciclismo em Portugal ao bater as três vitórias de Alves Barbosa e Joaquim Agostinho, anunciou também o abandono da sua carreira no final da época de 1987.

«Apesar desta vitória não vou alterar a minha decisão de abandonar a minha carreira de ciclista na época de 1987», afirmou Marco Chagas.

«Não tenho dúvidas em afirmar que a estrela da sorte me tem acompanhado, mas também tenho trabalhado muito e penso sinceramente que fui o ciclista mais regular desta Volta», acrescentou o ciclista do Sporting.

Chagas, de 30 anos, revelou-se muito feliz com a vitória na Volta e, sobretudo, por ter batido o recorde de vitórias a Alves Barbosa e Joaquim Agostinho.

«Esta é a minha quarta vitória, é um recorde, estou satisfeito por isso mesmo,

mas também posso dizer que questões diversas já me impediram de ter a minha quinta ou sexta vitória na Volta a Portugal em Bicicleta», concluiu Marco Chagas.

SANTIAGO GANHOU A ÚLTIMA ETAPA

José Santiago, do Torriense, ganhou ontem a vigésima e última etapa da Volta a Portugal em Bicicleta ganha pelo sportinguista Marco Chagas.

Santiago chegou à meta isolado percorrendo os 116 quilómetros do percurso no tempo de duas horas e 46 minutos e cinco segundos, à média de 41.900 quilómetros horários.

Nos lugares imediatos classificaram-se Carlos Pereira, Ajacto, Luís Domingos, Lousa, Joaquim Sousa Santos, Sangalhos e Joaquim Salgado, Garcia Joalheiro.

CLASSIFICAÇÃO DA ETAPA

- 1.º — José Santiago, Torriense, 2.46.05 horas (à média de 41.907 quilómetros/hora)
- 2.º — Carlos Pereira, Ajacto, m.t.
- 3.º — Luís Domingos, Lousa, m.t.
- 4.º — José Sousa Santos, Sangalhos, a 4 segundos
- 5.º — Joaquim Salgado, Garcia Joalheiro, m.t.
- 6.º — Carlos Santos, Lousa, a 3.04 minutos
- 7.º — Alexandre Rua, Sporting, m.t.
- 8.º — Américo Silva, Lousa, m.t.
- 9.º — Rui Sevilha, Boavista, m.t.
- 10.º — Eugénio Passos, Boavista, m.t.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 1.º — Marco Chagas, Sporting, 73h50.17s (à média de 37.019 quilómetros/hora)
- 2.º — Benedito Ferreira, Torriense, a 15 segundos

- 3.º — António Pinto, Lousa, a 1.56 minutos
- 4.º — Fernando Carvalho, Lousa, a 1.59
- 5.º — Carlos Moreira, Sangalhos, a 2.21
- 6.º — Manuel Cunha, Lousa, a 2.55
- 7.º — Manuel Zeferino, Lousa, a 3.01
- 8.º — Manuel Correia, Sporting, a 5.15
- 9.º — Manuel Neves, Boavista, a 5.23
- 10.º — Jacinto Paulinho, Sporting, a 5.59

POR EQUIPAS

- 1.ª — Lousa, 22h30.19s
- 2.ª — Sporting, a 2.44 minutos
- 3.ª — Boavista, a 3.34

APENAS UM CASO DE «DOPING»

O ciclista do Tavira, Luciano Soares tornou-se no único caso de «doping» da Volta a Portugal em Bicicleta.

Luciano Soares foi sujeito à análise antidoping no final da décima sexta etapa, disputada entre Macedo de Cavaleiros e Mondim de Basto e o teste acusou positivo.

Marco Chagas e Benedito Ferreira, duas das figuras desta Volta a Portugal em Bicicleta, sujeitos ao controlo na mesma etapa tiveram resultados negativos.

Belenenses empatou com o América

O Belenenses empatou ontem a um golo com o América de Belo Horizonte, Brasil, em encontro de carácter particular disputado no Estádio do Restelo em Lisboa.

Ao intervalo o resultado registava um empate sem golos.

O Belenenses chegou a estar a vencer por 1-0 com um golo apontado por Mapuata.

A equipa brasileira derrotou recentemente a turma do Chaves por 1-0.

Grande expectativa pela apresentação do Beira Mar

«Auri-negros» jogam amanhã com o Boavista

Depois de conhecidas todas as transformações, de ordem orgânica e do plantel, efectuadas no Beira Mar, reside agora uma grande expectativa pela apresentação formal da equipa aos seus associados, que se realiza amanhã, pelas 18.30 horas, no Estádio Mário Duarte.

Para além de ver as caras novas, os adeptos e associados dos beiramarenenses mostram uma ansiedade mal escondida por ver o «dedo» de Mário Lino na sua equipa. E isto porque nunca tanto como este ano — pelo menos nas últimas temporadas — se acreditou tanto na possibilidade de regresso dos aveirenses ao convívio dos grandes do nosso futebol.

Amanhã, ao fim da tarde, o Estádio vai — com toda a certeza — emoldurar-se de uma assistência numerosa para ver as primeiras deambulações dos «auri-negros», que defrontam o Boavista.

E pelo que temos ascertado não nos custa acreditar que desta vez a «torcida» dos aveirenses vai mesmo puxar pela equipa, ao contrário do que aconteceu na passada temporada onde foram mais as vaias que os aplausos. Mas que todos se lembrem que o apoio é imprescindível para que a equipa que todos desejam e anseiam.

Leia, assine e divulgue
O
DIÁRIO DE AVEIRO



PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

- **ANDAR**, vende-se, em Agueda. Av. Eugénio Ribeiro, 83-2.º D — Telefone 63203 (das 19 às 22 horas).
- **GARAGEM**, vende-se em Esgueira. Telef. 25632.
- **VIVENDAS**, desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **QUINTAS**, vendem-se. Informações telef. 25464 — Aveiro.
- **QUINTINHA/BONITA MORADIA**, vende-se. Telef. 26568 — Aveiro.
- **PEQUENO ESTABELECIMENTO**, vende-se. Com ótima cave. Rua Dr. Alberto Souto, 10, Loja 4 — Telef. 22441 — Aveiro.

Pedidos

- **DINHEIRO/SUCESSO** — Jovem ou senhora, «part-time», multinacional, artigo fácil colocação. Contactar: telefone 21233 ou R. Aquilino Ribeiro, 3-1.º — Aveiro.
- **1 FREZADOR**, 1 serralheiro de moides, 1 serralheiro de cunhos e cortantes, precisam-se. Telef. 61484 — Agueda.

Ofertas

- **DECORADORA DE INTERIORES** — Projectos. Telef. 23469 — Aveiro.

Vendas

- **CADELA DALMATÁ**, 7 meses. Telef. 361255 — Aveiro.
- **BARREIRAS AUTOMÁTICAS** — Armário, Ld.º. Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.
- **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida — Aveiro.
- **AVES EXÓTICAS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.
- **TODO RECEITUÁRIO** — Oculista Gonçalves — Telef. 321862 — Ilhavo.

Alugueres

- **ARMAZENS**, alugam-se, Alagoas. Telef. 24545 — Esgueira.

- **ÓLEO MILHO** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.
- **PIONEER AKAI** — Representante «Al Capone» — Ilhavo.
- **HERBARROIDAL** — Centro Dietético. Telef. 792372 — Vagos.
- **APARELHAGEM SOM**, vende-se. Telefone 91748 — Cacia.
- **JOÃO ROCHA** — Carnes — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.
- **ARRAIOLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.
- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.
- **ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.
- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.
- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

Trespases

- **ESTABELECIMENTO**, trespasa-se. Rua Luis de Camões, 108/2. Telef. 62270 — Agueda.
- **RESTAURANTE SELF-SERVICE**, modernamente equipado, trespasa-se na Praia da Vagueira. Telef. 791846 — Vagueira.
- **RESTAURANTE**, bem equipado, trespasa-se. Facilita-se pagamento. Telefone 20858 — Aveiro.
- **QUIOSQUE**, trespasa-se. Contactar Av. Lourenço Peixinho, 96 D — Aveiro.
- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.
- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Cônego Maio — S. Bernardo.
- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.
- **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

Diversos

- **REPARAÇÕES** electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.
- **TALHO ANTÓNIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.
- **ESTOFADOR-DECORADOR** — Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.
- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telefone 29359 — S. Bernardo.
- **EL RINCON** — Cozinha caseira — Telef. 24626 — Aveiro.
- **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

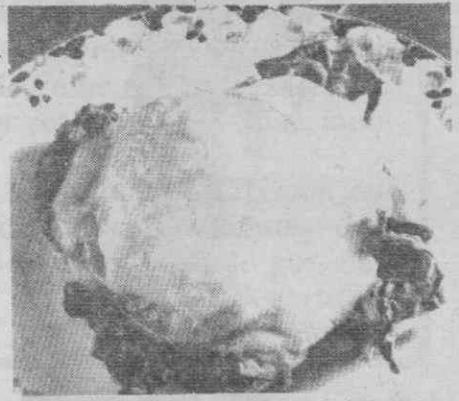
NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Receitas

PUDIM DE OVOS

- INGREDIENTES**
 6 ovos
 6 colheres de açúcar
 0,5 l de leite

Batem-se bem os ovos inteiros, a seguir junta-se o açúcar e o leite e mexe-se tudo. Faz-se o caramelo e forra-se a forma com este. Depois põe-se o preparado na forma e vai a cozer em banho-maria (ou então no forno).



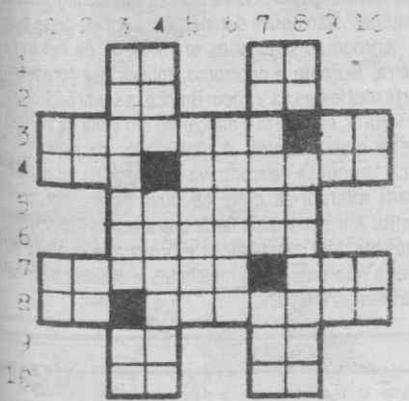
LEITE CREME

- INGREDIENTES**
 0,5 l de leite
 7 colheres de sopa de açúcar
 1 colher de sopa de farinha Maizena
 Casca de limão
 5 gemas de ovos

Batem-se as gemas separadamente. Destaz-se a farinha num pouco de leite e depois juntam-se todos os elementos e levam-se ao lume brando numa caçarola, mexendo sempre, até que a farinha e as gemas fiquem cozidas. Serve-se com açúcar torrado.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 337



- 3 — Pândegas; adversa. 4 — Intima; mis. 5 — Cumpriça. 6 — Camangas. 7 — Estacionara; partido. 8 — Sufixo que designa nacionalidade; serrara. 9 — Carapinha; seguir. 10 — Contracção; nota musical.
- VERTICAIS** — 1 — Letra grega; rio de Itália. 2 — Amerício (s.q.); outra coisa. 3 — Cumpridor; nota musical. 4 — Anel; fuga. 5 — Pretendera. 6 — Levantar. 7 — Afliçira; rim. 8 — Estás; aparência. 9 — Nota musical; sufixo que designa profissão. 10 — Campeão; Deus do sol, entre os egípcios.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 337

SARRARA — LA — IR — AO — LA — OEVAS — PARARA — COR — OL — IMA — ELAMIS — DEVERA — PA — PE — AR — ES — PAGODES — MA

HORIZONTAIS — 1 — Utensílio; doméstico; planta. 2 — Parecer; encontra-te.

Portuguesas em 2.º lugar no «Mundial» de Tiro para Militares

Portugal classificou-se em segundo lugar no «Mundial» de Tiro para Militares na prova de senhoras na modalidade de pistola, atrás dos Estados Unidos. A formação dos Estados Unidos somou 1695 pontos e Portugal totalizou 1650 pontos. Na classificação individual, a norte-americana Ruby Fox, medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Los Angeles, ganhou com 588 pontos e o segundo lugar foi para outra norte-americana, Linda Libasci com 561 pontos. A portuguesa Cidália Ribeiro foi a melhor concorrente com o terceiro lugar, 560 pontos. Maria Isabel

Catarino foi quarta com 559 pontos. Na modalidade espingarda standard — senhoras — os Estados Unidos ganharam à Bélgica com facilidade: 1.685 contra 1.215 pontos. A norte-americana Gloria Parmentier foi a vencedora individual com 570 pontos. Nas provas reservadas a homens, o finlandês Ralf Westerlund bateu o recorde mundial do CISM, com 584 pontos, na modalidade espingarda standard a 300 metros. Nesta modalidade, a Finlândia ganhou por equipas, com 2.306 pontos, novo recorde do CISM. — NP

MOTOCICLISMO Norte-americano Lawson é campeão mundial

O norte-americano Eddie Lawson ganhou ontem o Grande Prémio da Suécia em Motociclismo na categoria de 500 c.c. e conquistou o título mundial. Lawson, ao volante de uma Yamaha, bateu claramente o australiano Wayne Gardner para o título mundial. Lawson fez o tempo de 48 minutos e 59,33 segundos classificando-se em segundo lugar Wayne Gardner com 49.15,37 minutos. Após esta prova, Lawson assegurou já o título mundial com 124 pontos. Gardner é segundo com 105 pontos.

Avioneta aterrou nos Campos Elíseos para publicitar «Olímpicos»

Uma pequena avioneta aterrou ontem nos Campos Elíseos, em Paris, durante os trabalhos de filmagem de uma película de promoção da candidatura da capital francesa a sede dos Jogos Olímpicos de 1992. A famosa Avenida de Paris fora pouco antes encerrada ao tráfego durante alguns minutos, a fim de permitir a filmagem. Apesar da proibição absoluta de sobrevoo a baixa altitude da cidade, e para surpresa dos curiosos que observavam as filmagens, a avioneta aterrou nos Campos Elíseos. A polícia deteve depois o piloto. (NP)

Porto goleou Montijo

O FC Porto goleou ontem o Montijo por 6-1 em encontro de carácter particular ontem disputado no Campo Luís Almeida Fidalgo, no Montijo. Ao intervalo, a turma portista venceu por 3-0. O argelino Madjer foi o autor de dois golos e os restantes foram obtidos por André, de grande penalidade, Jaime Magalhães, Elói e Quim. O golo do Montijo, que milita na Zona Sul da Segunda Divisão, foi apontado por Hermano, na transformação de uma grande penalidade.

TOTOBOLA

B. Leverkusen-Schalke 04	1
Bayern-B. Dortmund	x
E. Frankfurt-F. Dusseldorf	1
Bochum-Colónia	1
W. Bremen-Nuremberga	1
BW 90 Berlim-Kaiserslautern	2
Celtic-Dundee	1
Dundee United-Aberdeen	1
Hibernian-Rangers	1
Aarau-Neuchatel	2
Servette-Lucerna	1
Sion-Basileia	1
Zurique-Grasshoppers	2

TOTOLOTO

São os seguintes os números sorteados pelo concurso do Totoloto:
 6 — 13 — 18 — 24 — 34 — 38 + 11

Última página

PELO MUNDO

Acabou longa disputa comercial

Europa e Estados Unidos chegaram ontem a acordo

A Comunidade Económica Europeia e os Estados Unidos chegaram ontem a acordo sobre as exportações de citrinos e massas alimentares, anunciando planos para levantar restrições aos produtos mútuos.

O acordo põe fim a uma guerra comercial, conhecida por «guerra do espaguete 'massa'», que durou nove meses.

«Foi uma longa e difícil série de negociações, disse o representante do Comércio norte-americano, Clayton

Yeytter, ao terminar dois dias de conversações com o comissário da Comunidade, Willy de Clercq, que tem a seu cargo as relações externas.

«Felizmente tudo correu bem. Chegámos a um acordo que acreditamos ser bem equilibrado e que vai satisfatoriamente ao encontro das exigências das duas partes», acrescentou Yeytter.

A guerra da massa eclodiu quando os Estados Unidos em Novembro lançaram grandes taxas sobre as massas europeias importadas, queixando-se que as suas exportações de citrinos para a Europa

eram prejudicadas, há 16 anos, pelo regime preferencial da CEE para os países mediterrânicos.

A Comunidade retaliou lançando taxas sobre os limões e nozes americanas.

Um comunicado sobre as conversações anuncia que, depois do acordo ontem conseguido ser ratificado pelo Governo norte-americano e pelo Conselho de Ministros da CEE, as duas partes anularão imediatamente as restrições comerciais às massas, limões e nozes. (NP)

Presidente angolano recebeu antigo embaixador americano

Andrew Young, antigo embaixador dos Estados Unidos nas Nações Unidas e presidente do município de Atlanta, encontrou-se ontem em Luanda com o Presidente angolano José Eduardo dos Santos.

A agência angolana que reporta o acontecimento não divulgou pormenores dos assuntos tratados, acrescentando apenas que Young ofereceu a Santos uma estátua de cristal, simbolizando a cidade de Atlanta.

Young que chegou quarta-feira a Angola para uma visita de uma semana partiu em seguida para Lubango, no início de uma deslocação ao sul do país que inclui várias regiões alvos de acções de guerra sul-africanas.

Sexta-feira o ex-diplomata desloca-se aos campos petrolíferos de Cabinda, no norte, onde trabalham mais de cem americanos.

Os campos têm sido objectos de ameaças de ataques da UNITA, um grupo rebelde de guerrilheiros, que afirma que os rendimentos do petróleo são utilizados pelo Governo para pagar e manter os efectivos cubanos estacionados no país. (NP)

Aconteceu em Nova Iorque Adolescente assassinado por causa de umas calças!

Um rapaz de 14 anos foi esfaqueado até à morte por outro de 12 anos, revelou hoje a polícia.

Segundo a polícia, o rapaz mais velho riu-se do mais novo por ele usar há dois dias o mesmo par de calças o que originou uma discussão entre eles. Então, o mais novo puxou de uma faca e esfaqueou o outro no peito, até à morte.

O garoto de 12 anos foi detido num centro juvenil e acusado de assassinio e posse de armas, acrescentou a polícia. — NP



PALMA DE MAIORCA — O príncipe Carlos, da Inglaterra, observando, do iate real espanhol «Fortuna», o desenrolar de uma regata. (Telefoto Reuter/NP/«Diário de Aveiro».)

Feira anual em Vilar Formoso movimentou milhões de pesetas e milhares de espanhóis

Dezenas de milhar de contos foram ontem deixados nos estabelecimentos comerciais de Vilar Formoso, por espanhóis que visitaram esta vila, por ocasião do seu mercado/feira.

Os espanhóis que se dirigiram àquele mercado vieram das mais diferentes províncias de Espanha, utilizando algumas centenas de autocarros e milhares de automóveis, provenientes do norte, centro e sul de Espanha.

Os espanhóis, segundo informações dadas por comerciantes, compram especialmente artigos de vestuário, calçado, cobres e metais para ornamentação de residências, artesanato das várias regiões do País, atalhadas, tapetes e café.

Um armazenista de café revelou que naquele mercado serão vendidas quantidades superiores a 30 toneladas de café, com destino a Espanha.

Na fronteira portuguesa, as autoridades referiram

que a feira/mercado possui um grande movimento de pessoas e veículos e que muitos dos autocarros (na ordem das dezenas ou mesmo algumas centenas), ficam estacionados em território espanhol, dirigindo-se os passageiros a pé para a feira/mercado.

Alguns responsáveis por instituições bancárias de Vilar Formoso disseram que a Feira de Vilar Formoso é pouco representativa para os bancos uma vez que, «o comprador espanhol paga directamente ao comerciante, e as pesetas, aos milhões, não passam, de imediato, pelo circuito bancário».

Acrescentaram, no entanto, que o movimento das pesetas no comércio de Vilar Formoso vem a ter repercussão nas contas bancárias dos comerciantes».

Um comerciante de Vilar Formoso afirmou mesmo que a feira/mercado local é das maiores e das mais importantes do País, em termos de divisas entradas.

PAPA COM ESCUTEIROS

O Papa João Paulo II passou, sábado, o dia entre 14 mil escuteiros, num vale da região montanhosa dos Abruzzi. Os jovens acamparam sexta-feira num planalto, celebrando os 75 anos do escutismo. Na homilia pronunciada durante a missa que celebrou ante os jovens de ambos os sexos, o Papa louvou a ideia central do movimento «SCUT» como serviço ao próximo.

BRASIL DIZ «NÃO» A BOMBA ATÓMICA

O Brasil não está interessado no fabrico de uma bomba atómica, disse ontem um porta-voz oficial. De acordo com uma declaração assinada pelo chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, almirante José Maria do Amaral, o Brasil não tem qualquer programa de armas nucleares e o novo campo de ensaios em construção no Estado Pará destina-se somente a armas convencionais. «O Brasil nem sequer possui a tecnologia» para tal propósito acrescentou. O almirante José Maria do Amaral desmentia assim uma notícia, divulgada pelo jornal «Folha de São Paulo», que atribuía ao novo campo de ensaios um papel na pesquisa necessária ao fabrico de armas nucleares.

«FUNDO CHERNOBIL» ARRECADOU 700 MILHÕES DE DÓLARES

A população soviética contribuiu, até ao final de Julho, com cerca de 470 milhões de rublos (700 milhões de dólares) para o «Fundo Chernobil», informou sábado o jornal oficial soviético «Izvestia». O «Fundo Chernobil» foi criado pelas autoridades soviéticas para apoio das vítimas do desastre nuclear de Chernobil, o qual levou, nomeadamente, à evacuação das populações da região. Entretanto, o chefe do Governo soviético, Nikolai Kyskov, iniciou recentemente uma viagem de inspecção às regiões afectadas pelo desastre. O alto dirigente soviético inteirou-se, numa série de distritos de Kiev e Gomel, da situação social e económica da população evacuada, na sequência daquele que é considerado um dos mais graves acidentes nucleares até agora registados no mundo. A partir de Agosto e até Outubro, todas as famílias evacuadas deverão ter garantidas condições normais de alojamento, informou a agência oficial soviética «Tass».

TREMOR DE TERRA NO MAR DAS MOLUCAS

Um sismo com uma intensidade de 5,4 na Escala de Richter foi registado ontem nas proximidades do Mar das Molucas, 1.300 quilómetros a Sueste de Brunei, anunciou o observatório de Hong Kong. O observatório não deu pormenores acerca do tremor de terra sentido às 12,46 horas locais (5,45 de Lisboa). Um abalo sísmico de cinco graus na Escala de Richter pode causar estragos consideráveis.

12 FERIDOS EM CONFRONTOS ENTRE A POLÍCIA E MANIFESTANTES EM ESPANHA

Doze jovens foram feridos às primeiras horas de ontem em confrontos registados entre a Polícia de Choque e manifestantes na cidade basca de Vitória, no Norte de Espanha, anunciaram as autoridades. A polícia afirmou que cerca de 100 jovens desfilarão frente ao edifício do Governo Civil da cidade, entoando «slogans» contra as forças policiais e a favor da organização separatista basca ETA. Arremessaram garrafas e pedras contra a polícia, que respondeu com disparos de balas de borracha e gás lacrimogéneo. Os feridos foram conduzidos a hospitais. Não houve detenções e a polícia disse que os ferimentos registados eram todos de natureza ligeira. Durante o confronto, foliões que tomavam parte nas festas da Virgem Branca, a santa padroeira de Vitória, cantaram e dançaram em volta da polícia e dos manifestantes. A governador da província, Alicia Izaguirre, encontrava-se entre os que tentaram interpor-se entre as duas partes em confronto. Afirmaria mais tarde que a acção dos foliões católicos «foi maravilhosa e prova que o povo de Vitória não quer mais incidentes e deseja gozar as suas festas em paz».

DIÁRIO DE AVEIRO